



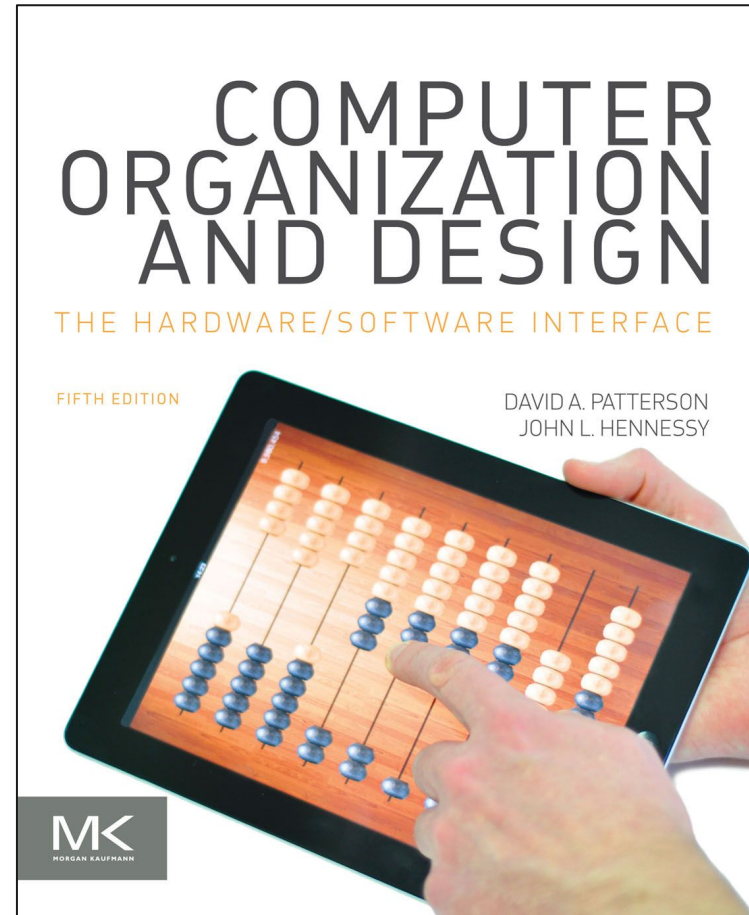
Arquitetura de Computadores

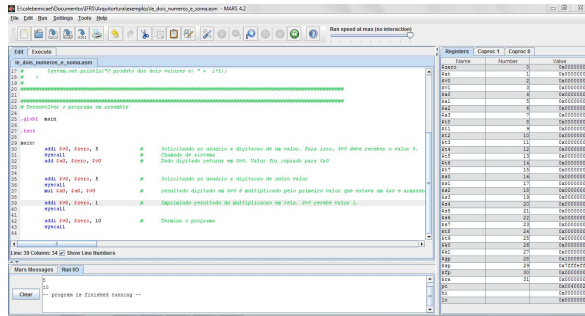
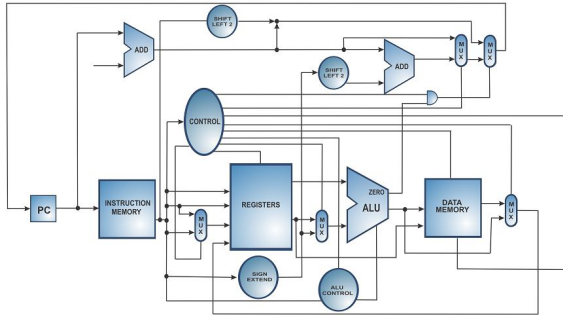
Arquitetura do processador MIPS

Uma implementação básica do MIPS

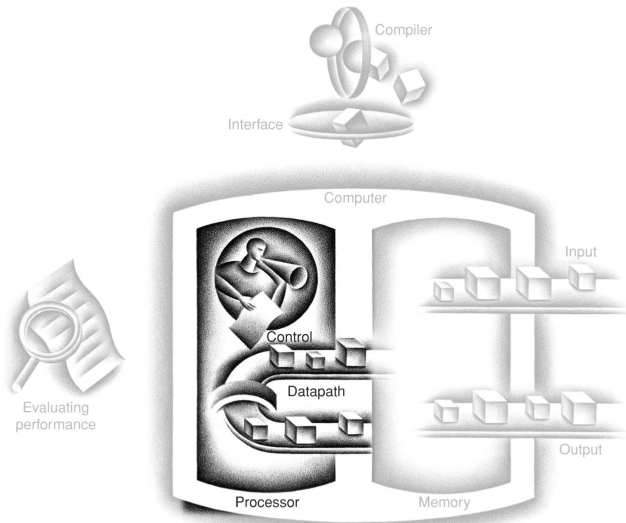
Aprofunde-se no livro texto!

Leia o capítulo 4 do Livro Computer Organization and Design, do Hennessy & Patterson.
(capítulo 5 na versão disponível na biblioteca)





- ▶ Conhecemos as instruções principais
- ▶ Apresentamos e usamos o Simulador MARS
- ▶ Visitamos os detalhes da estrutura das instruções.



- ▶ Conheceremos a estrutura do processador MIPS
 - ▶ As instruções de referência à memória load word (lw) e store word (sw)
 - ▶ As instruções lógicas e aritméticas add, sub, AND, OR, and slt
 - ▶ As instruções de desvio branch equal (beq) e jump (j), que adicionaremos por último.
- ▶ Veremos sob um viés de implementação
 - ▶ Verilog, Verilog, Verilog!

Revisão Rápida

Tipos de Instrução

As instruções no MIPS são classificadas em 3 tipos, de acordo com o formato:

Tipo R → 3 operandos (registradores)

Tipo I → Um dos operandos vem junto com a instrução

Tipo J → Instruções de desvio incondicional. Sem operandos.

Conprocessador → Não serão abordados.

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1
 add \$4 , \$8 , \$9

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1
 add \$4 , \$8 , \$9

Add é do tipo R, então:

Formato: add \$rd, \$rs, \$rt
 \$4 , \$8 , \$9

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1
 add \$4 , \$8 , \$9

Add é do tipo R, então:

Formato: add \$rd, \$rs, \$rt
 \$4 , \$8 , \$9

Campos:

 opcode . rs . rt . rd . sa . fn

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1
 add \$4 , \$8 , \$9

Add é do tipo R, então:

Formato: add \$rd, \$rs, \$rt
 \$4 , \$8 , \$9

Campos:

-----.01000.01001.00100.-----
 opcode. rs . rt . rd . sa . fn

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															

Common MIPS instructions.

Notes: *op*, *funct*, *rd*, *rs*, *rt*, *imm*, *address*, *shamt* refer to fields in the instruction format. The program counter PC is assumed to point to the next instruction (usually 4 + the address of the current instruction). M is the byte-addressed main memory.

Assembly instruction	Instr. format	<i>op</i> <i>op/funct</i>	Meaning	Comments
<code>add \$rd, \$rs, \$rt</code>	R	0/32	$\$rd = \$rs + \$rt$	Add contents of two registers
<code>sub \$rd, \$rs, \$rt</code>	R	0/34	$\$rd = \$rs - \$rt$	Subtract contents of two registers
<code>addi \$rt, \$rs, imm</code>	I	8	$\$rt = \$rs + imm$	Add signed constant

\$t5	13	\$fp	30
\$t6	14	\$ra	31
\$t7	15	pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1
 add \$4 , \$8 , \$9

Add é do tipo R, então:

Formato: add \$rd, \$rs, \$rt
 \$4 , \$8 , \$9

Campos:

000000.01000.01001.00100.?????.100000
 opcode. rs . rt . rd . sa . fn

↑
 shift amount (shamt)

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	



Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1
 add \$4 , \$8 , \$9

Add é do tipo R, então:

Formato: add \$rd, \$rs, \$rt
 \$4 , \$8 , \$9

Campos:

000000.01000.01001.00100.00000.100000
 opcode. rs . rt . rd . sa . fn

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	



Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `sll $t2, $s0, 4`

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo:

sll \$t2, \$s0, 4

sll \$t0, \$s16, 4

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `sll $t2, $s0, 4`

`sll $t0, $s16, 4`

`sll` é do tipo R, então:

Formato: `sll $rd, $rt, shamt`
`$t0, $s16, 4`

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	



Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `sll $t2, $s0, 4`

`sll $t0, $t6, 4`

`sll` é do tipo R, então:

Formato: `sll $rd, $rt, shamt`
`$t0, $t6, 4`

Campos:

opcode . rs . rt . rd . sa . fn

Name	Number
\$zero	0
\$at	1
\$v0	2
\$v1	3
\$a0	4
\$a1	5
\$a2	6
\$a3	7
\$t0	8
\$t1	9
\$t2	10
\$t3	11
\$t4	12
\$t5	13
\$t6	14
\$t7	15

\$s0	16
\$s1	17
\$s2	18
\$s3	19
\$s4	20
\$s5	21
\$s6	22
\$s7	23
\$t8	24
\$t9	25
\$k0	26
\$k1	27
\$gp	28
\$sp	29
\$fp	30
\$ra	31
pc	
hi	
lo	



Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: sll \$t2, \$s0, 4
 sll \$t0, \$t6, 4

sll é do tipo R, então:

Formato: sll \$rd, \$rt, shamt
 \$t0, \$t6, 4

Campos:

-----10000.01010.00100.-----
 opcode. rs . rt . rd . sa . fn

Name	Number
\$zero	0
\$at	1
\$v0	2
\$v1	3
\$a0	4
\$a1	5
\$a2	6
\$a3	7
\$t0	8
\$t1	9
\$t2	10
\$t3	11
\$t4	12
\$t5	13
\$t6	14
\$t7	15

\$s0	16
\$s1	17
\$s2	18
\$s3	19
\$s4	20
\$s5	21
\$s6	22
\$s7	23
\$t8	24
\$t9	25
\$k0	26
\$k1	27
\$gp	28
\$sp	29
\$fp	30
\$ra	31
pc	
hi	
lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															

Common MIPS instructions.

Notes: *op*, *funct*, *rd*, *rs*, *rt*, *imm*, *address*, *shamt* refer to fields in the instruction format. The program counter PC is assumed to point to the next instruction (usually 4 + the address of the current instruction). M is the byte-addressed main memory.

Assembly instruction	Instr. format	<i>op</i> <i>op/funct</i>	Meaning	Comments
<code>ori \$rt, \$rs, imm</code>	I	13	$\$rt = \$rs \mid imm$	Logical OR, unsigned constant
<code>sll \$rd, \$rt, shamt</code>	R	<u>0/0</u>	$\$rd = \$rt \ll shamt$	Shift left logical (shift in zeros)
<code>srl \$rd, \$rt, shamt</code>	R	0/2	$\$rd = \$rt \gg shamt$	Shift right logical (shift in zeros)

\$t5	13	\$fp	30
\$t6	14	\$ra	31
\$t7	15	pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1
 add \$4 , \$8 , \$9

Add é do tipo R, então:

Formato: add \$rd, \$rs, \$rt
 \$4 , \$8 , \$9

Campos:

000000._____.10000.01010.00100.000000
 opcode. rs . rt . rd . sa . fn

aqui rs é inútil

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: add \$a0, \$t0, \$t1
 add \$4 , \$8 , \$9

Add é do tipo R, então:

Formato: add \$rd, \$rs, \$rt
 \$4 , \$8 , \$9

Campos:

000000.00000.10000.01010.00100.000000
 opcode. rs . rt . rd . sa . fn

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `addi $t2, $s0, 9`

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `addi $t2, $s0, 9`
 `addi $t0, $s16, 9`

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `addi $t2, $s0, 9`
 `addi $t0, $s16, 9`

`addi` é do tipo I, então:

Formato: `addi $rs, $rt, IMM`
 `$t0, $t6, 9`

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `addi $t2, $s0, 9`
 `addi $t0, $s16, 9`

`addi` é do tipo I, então:

Formato: `addi $rs, $rt, IMM`
 `$t0, $t6, 9`

Campos:

 opcode . rs . rt . IMM

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	



Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `addi $t2, $s0, 9`
 `addi $t0, $s16, 9`

`addi` é do tipo I, então:

Formato: `addi $rs, $rt, IMM`
 `$t0, $s16, 9`

Campos:

-----01010.10000.0000000000001001
opcode. rs . rt . IMM

↑
dita a operação

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS					RT					RD					SA					FN					
I	OPCODE						RS					RT					IMM															

Common MIPS instructions.

Notes: *op*, *funct*, *rd*, *rs*, *rt*, *imm*, *address*, *shamt* refer to fields in the instruction format. The program counter PC is assumed to point to the next instruction (usually 4 + the address of the current instruction). M is the byte-addressed main memory.

Assembly instruction	Instr. format	<i>op</i> <i>op/funct</i>	Meaning	Comments
<code>add \$rd, \$rs, \$rt</code>	R	0/32	$\$rd = \$rs + \$rt$	Add contents of two registers
<code>sub \$rd, \$rs, \$rt</code>	R	0/34	$\$rd = \$rs - \$rt$	Subtract contents of two registers
<code>addi \$rt, \$rs, imm</code>	I	<u>8</u>	$\$rt = \$rs + imm$	Add signed constant

\$t5	13	\$fp	30
\$t6	14	\$ra	31
\$t7	15	pc	
		hi	
		lo	

Tipos de Instrução

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

Como traduzir o código assembly para binário?

Exemplo: `addi $t2, $s0, 9`
 `addi $t0, $s16, 9`

`addi` é do tipo I, então:

Formato: `addi $rs, $rt, IMM`
 `$t0, $s16, 9`

Campos:

001000.01010.10000.0000000000001001
 opcode. rs . rt . IMM

Name	Number		
\$zero	0	\$s0	16
\$at	1	\$s1	17
\$v0	2	\$s2	18
\$v1	3	\$s3	19
\$a0	4	\$s4	20
\$a1	5	\$s5	21
\$a2	6	\$s6	22
\$a3	7	\$s7	23
\$t0	8	\$t8	24
\$t1	9	\$t9	25
\$t2	10	\$k0	26
\$t3	11	\$k1	27
\$t4	12	\$gp	28
\$t5	13	\$sp	29
\$t6	14	\$fp	30
\$t7	15	\$ra	31
		pc	
		hi	
		lo	



Verificando o aprendizado.

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

1) Traduza o código assembly a seguir para binário.

```
addiu $t0, $zero, 7
```

Name	Number
\$zero	0
\$at	1
\$v0	2
\$v1	3
\$a0	4
\$a1	5
\$a2	6
\$a3	7
\$t0	8
\$t1	9
\$t2	10
\$t3	11
\$t4	12
\$t5	13
\$t6	14
\$t7	15

\$s0	16
\$s1	17
\$s2	18
\$s3	19
\$s4	20
\$s5	21
\$s6	22
\$s7	23
\$t8	24
\$t9	25
\$k0	26
\$k1	27
\$gp	28
\$sp	29
\$fp	30
\$ra	31
pc	
hi	
lo	

Verificando o aprendizado.

	3 1	3 0	2 9	2 8	2 7	2 6	2 5	2 4	2 3	2 2	2 1	2 0	1 9	1 8	1 7	1 6	1 5	1 4	1 3	1 2	1 1	1 0	0 9	0 8	0 7	0 6	0 5	0 4	0 3	0 2	0 1	0 0
R	OPCODE						RS				RT				RD				SA				FN									
I	OPCODE						RS				RT				IMM																	
J	OPCODE						TARGET																									

1) Traduza o código assembly a seguir para binário.

```
addiu $t0, $zero, 7
```

2) Traduza o código assembly a seguir para binário.

```
sub $a0, $s0, $s1
```

Name	Number
\$zero	0
\$at	1
\$v0	2
\$v1	3
\$a0	4
\$a1	5
\$a2	6
\$a3	7
\$t0	8
\$t1	9
\$t2	10
\$t3	11
\$t4	12
\$t5	13
\$t6	14
\$t7	15

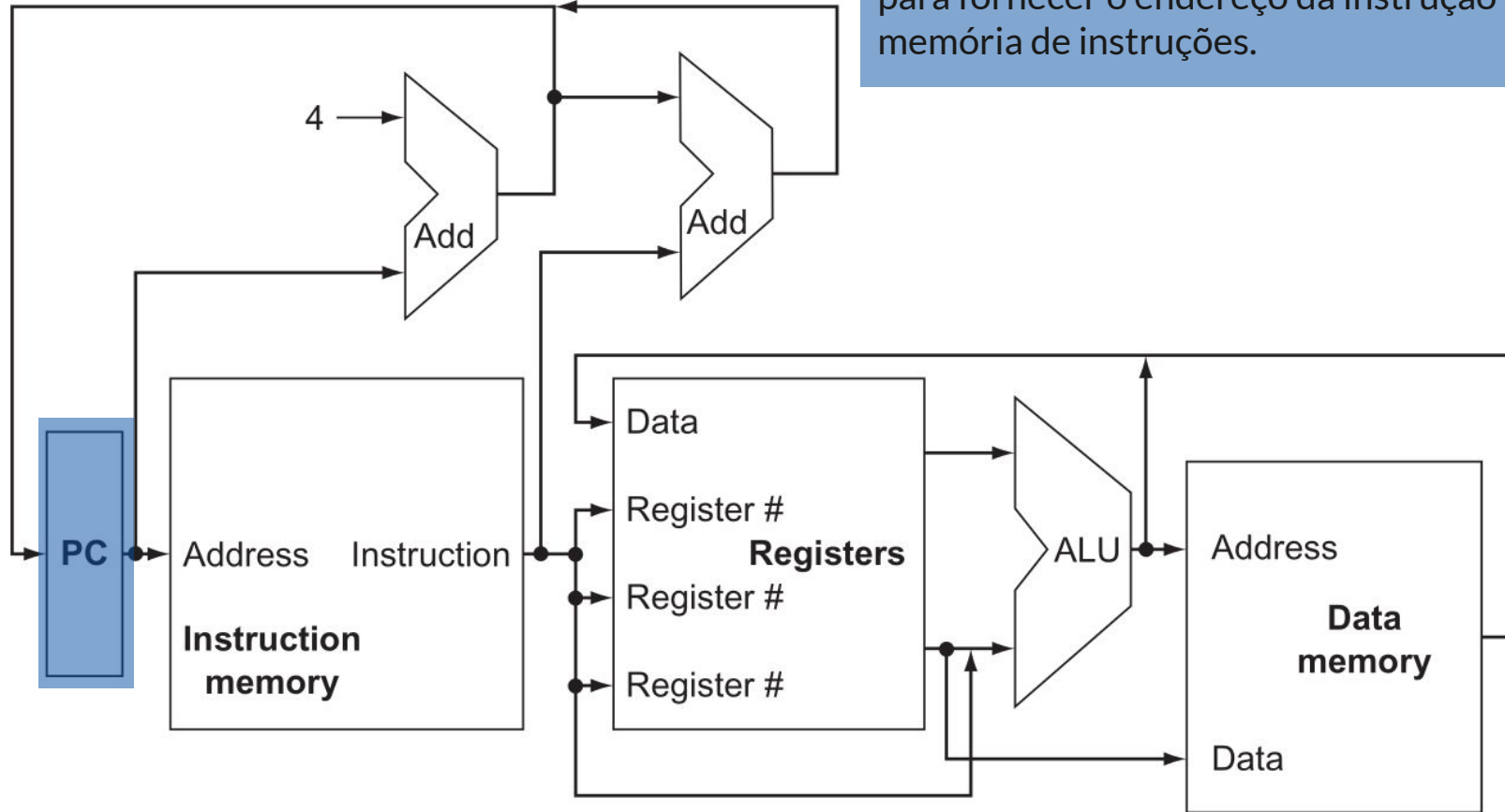
\$s0	16
\$s1	17
\$s2	18
\$s3	19
\$s4	20
\$s5	21
\$s6	22
\$s7	23
\$t8	24
\$t9	25
\$k0	26
\$k1	27
\$gp	28
\$sp	29
\$fp	30
\$ra	31
pc	
hi	
lo	

Arquitetura do MIPS



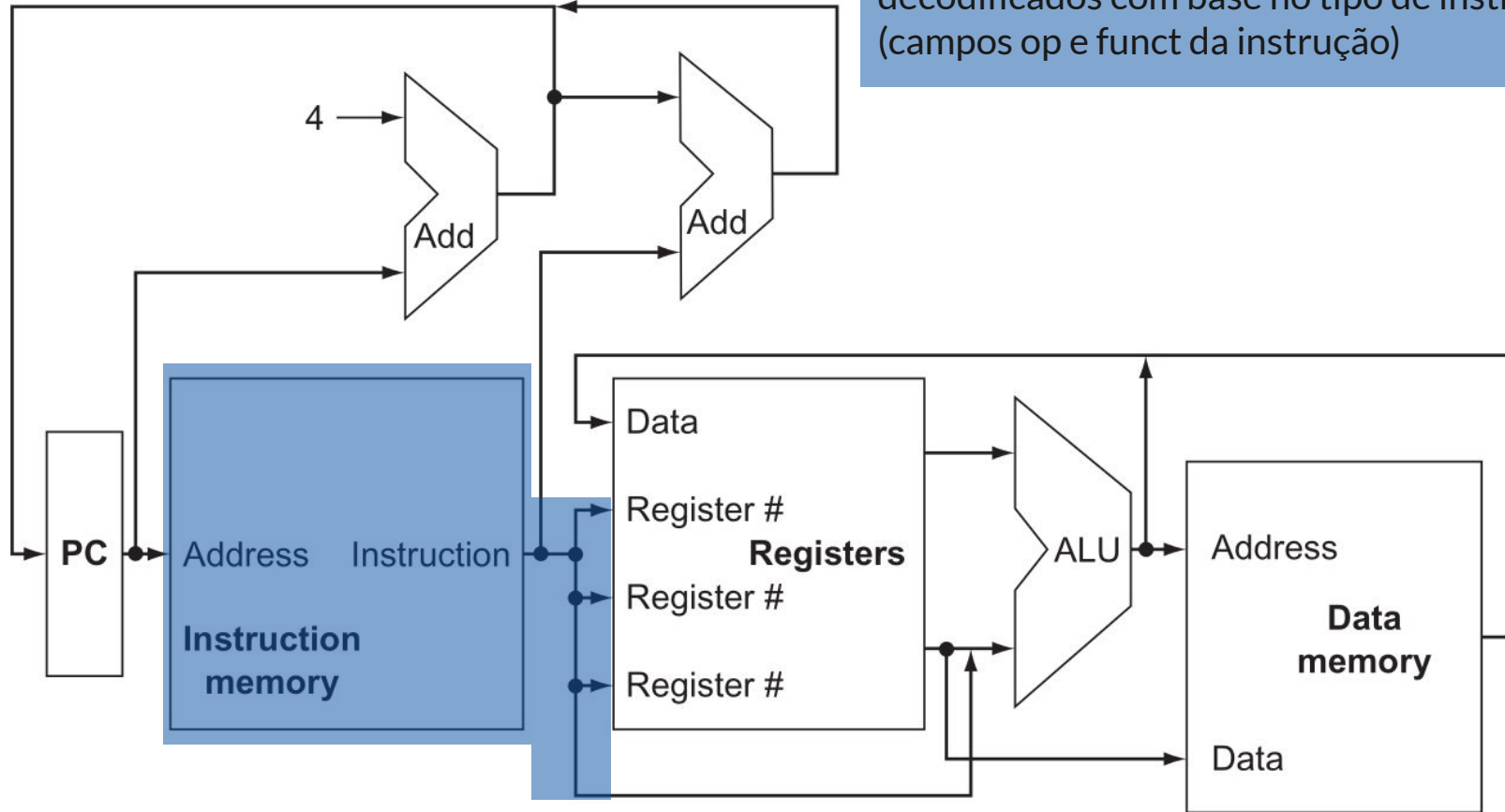
MIPS de ciclo único

Todas as instruções começam usando o PC para fornecer o endereço da instrução na memória de instruções.



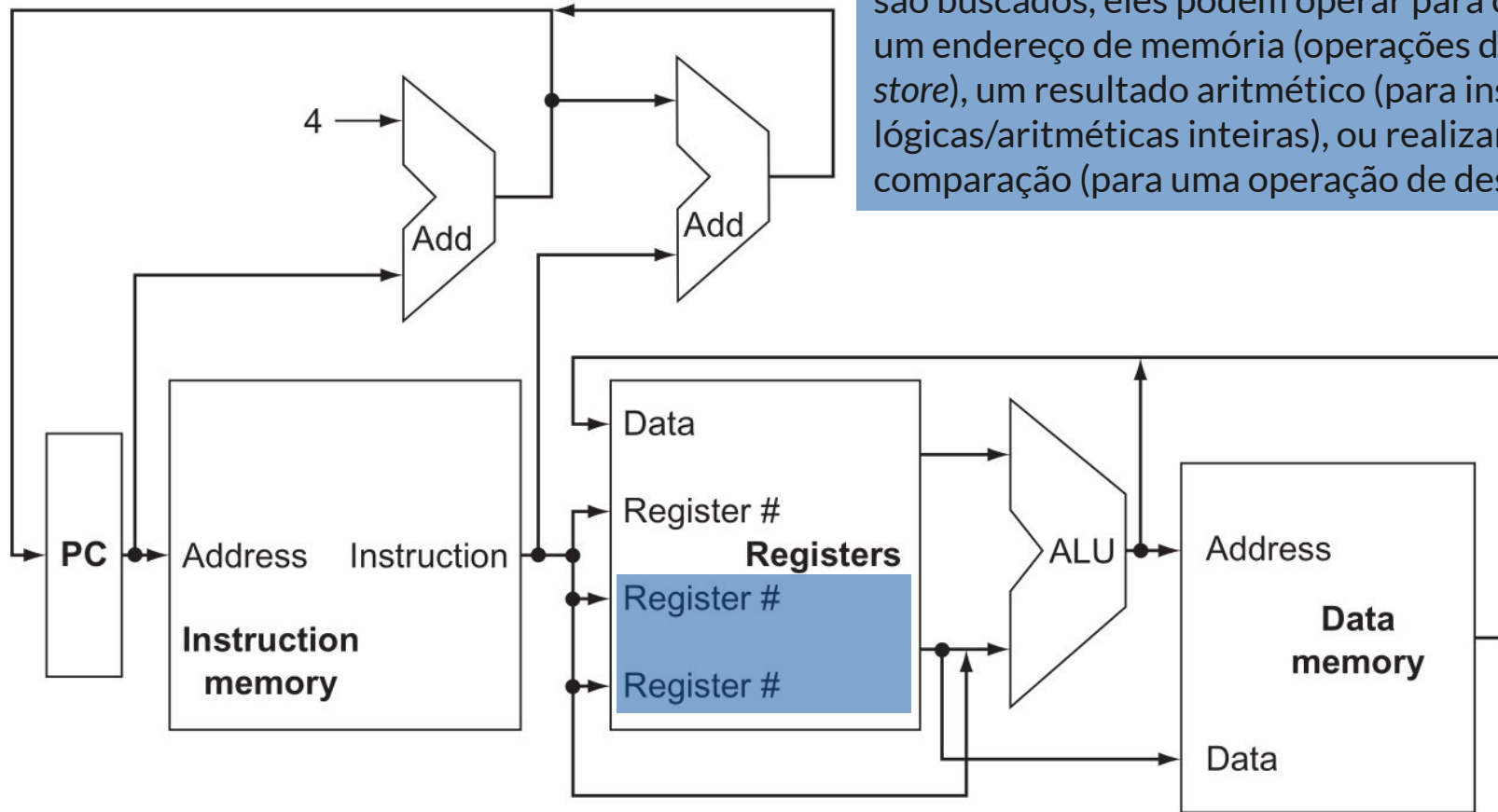
MIPS de ciclo único

Os endereços dos registradores são então decodificados com base no tipo de instrução (campos op e funct da instrução)



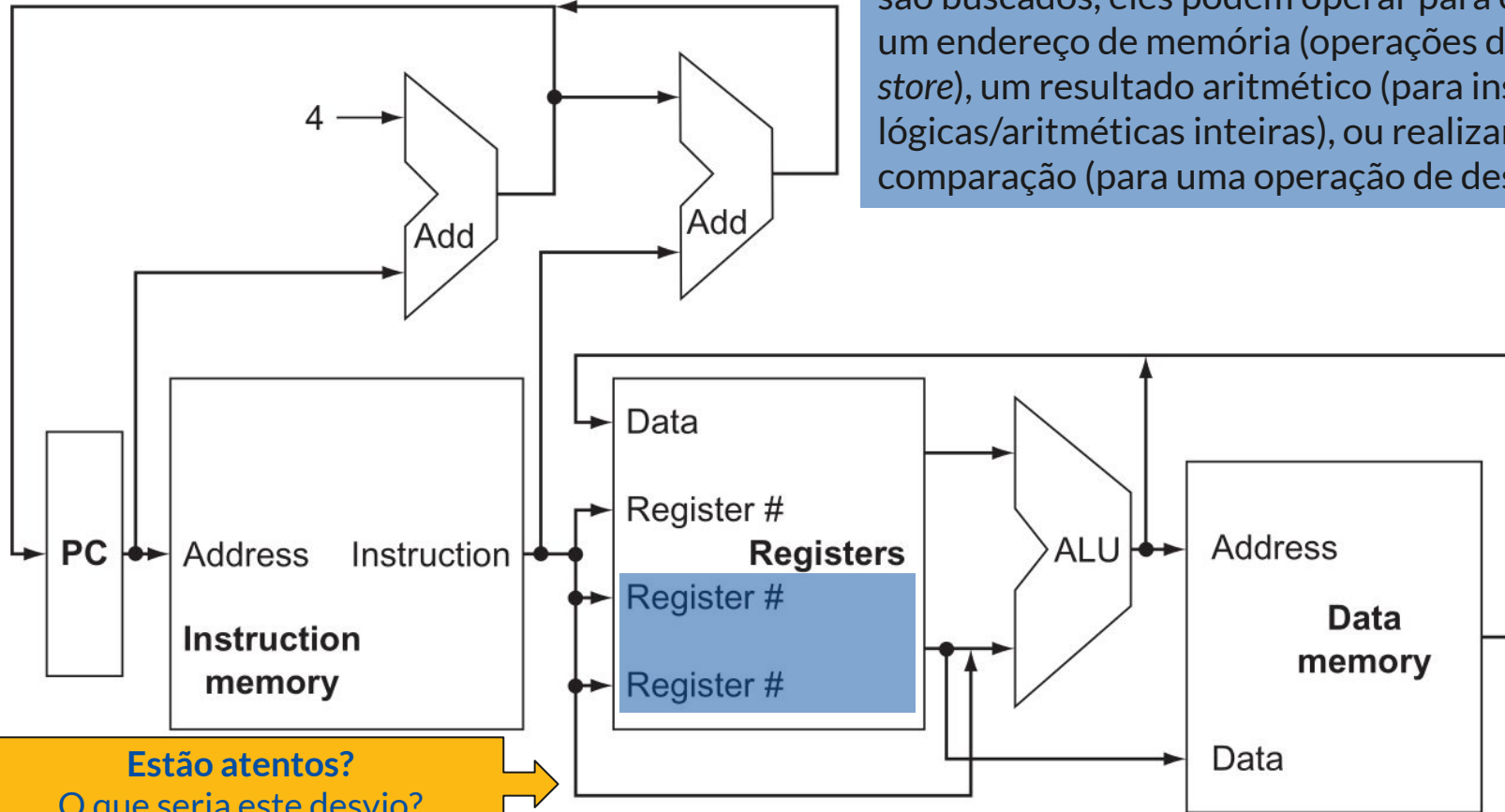
MIPS de ciclo único

Uma vez que os operandos (registradores) são buscados, eles podem operar para computar um endereço de memória (operações de *load* e *store*), um resultado aritmético (para instruções lógicas/aritméticas inteiras), ou realizar uma comparação (para uma operação de desvio).



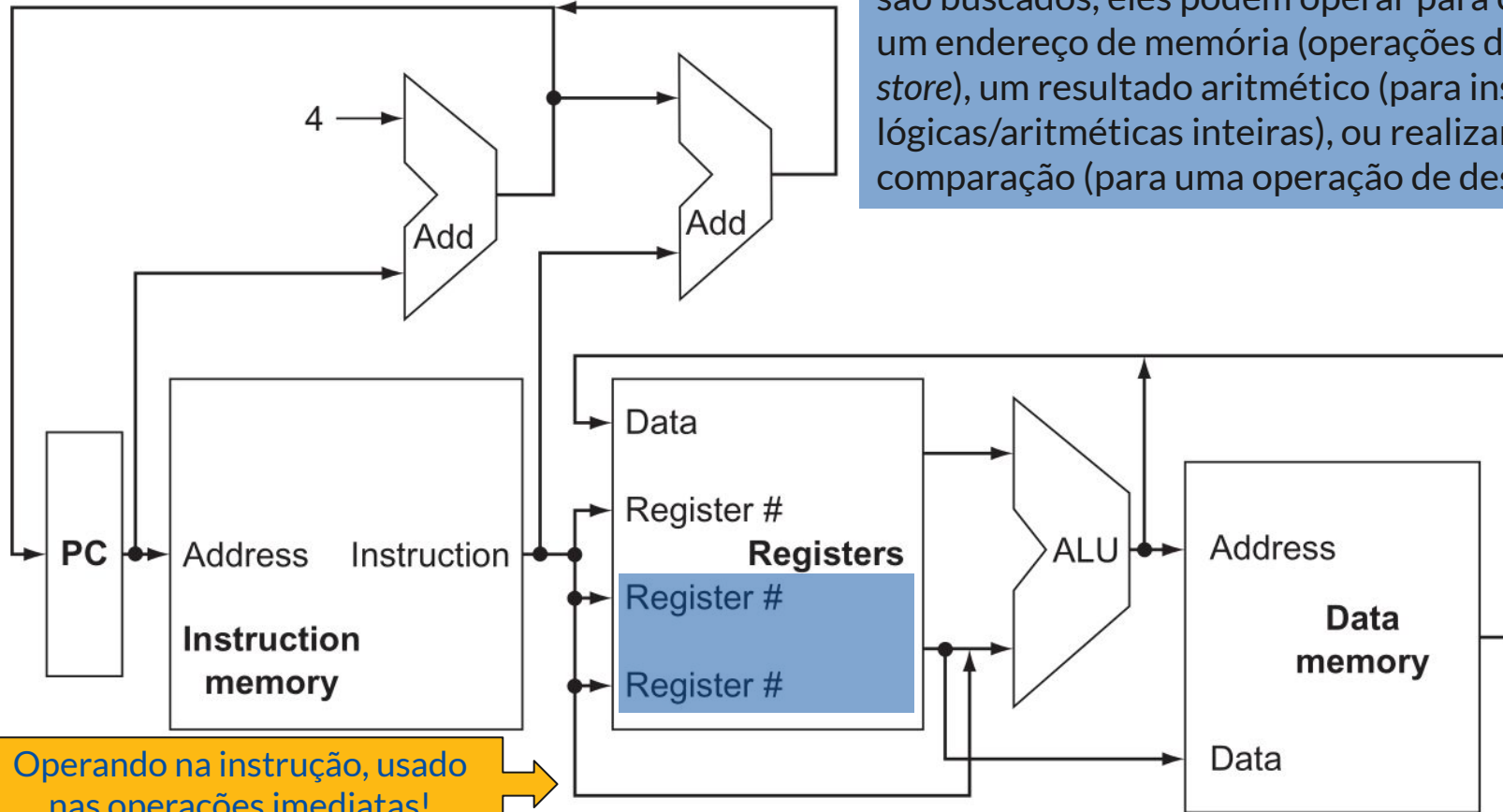
MIPS de ciclo único

Uma vez que os operandos (registradores) são buscados, eles podem operar para computar um endereço de memória (operações de *load* e *store*), um resultado aritmético (para instruções lógicas/aritméticas inteiras), ou realizar uma comparação (para uma operação de desvio).



MIPS de ciclo único

Uma vez que os operandos (registradores) são buscados, eles podem operar para computar um endereço de memória (operações de *load* e *store*), um resultado aritmético (para instruções lógicas/aritméticas inteiras), ou realizar uma comparação (para uma operação de desvio).

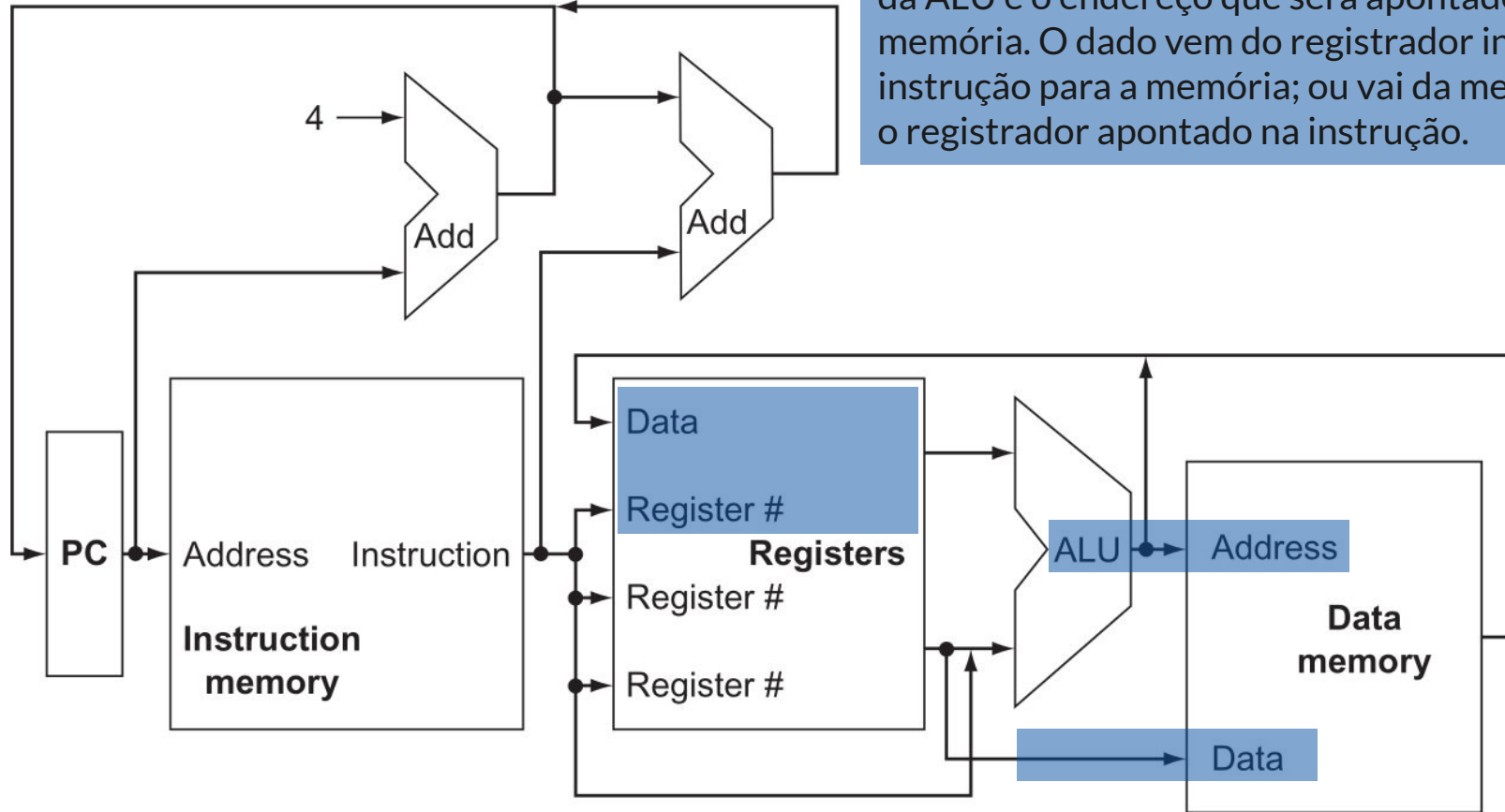


Se a instrução é do tipo lógica-aritmética, o resultado é armazenado de volta no registrador



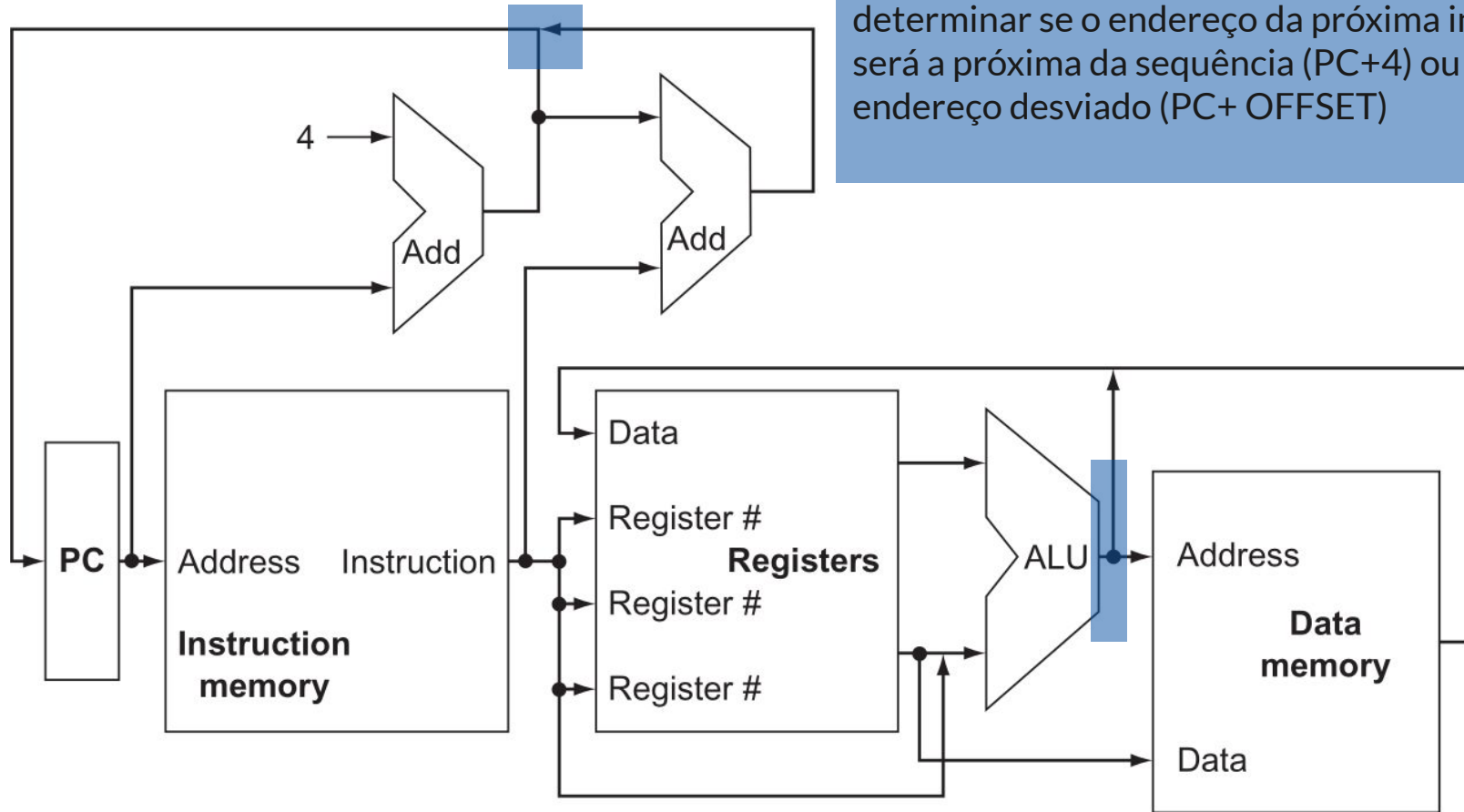
MIPS de ciclo único

Se a instrução é do load ou store, o resultado da ALU é o endereço que será apontado na memória. O dado vem do registrador indicado na instrução para a memória; ou vai da memória para o registrador apontado na instrução.

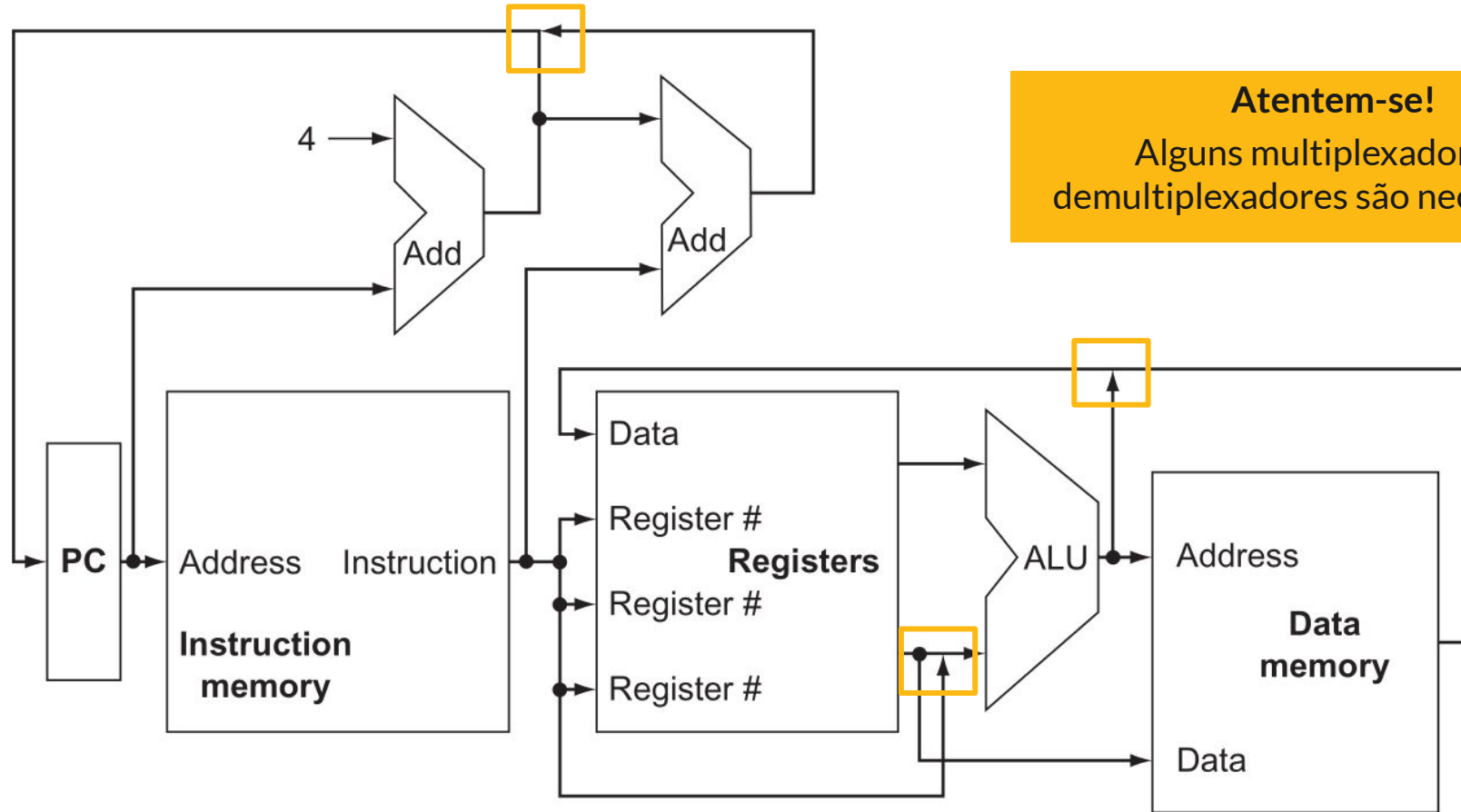


MIPS de ciclo único

Desvios precisam da saída da ALU para determinar se o endereço da próxima instrução será a próxima da sequência (PC+4) ou o endereço desviado (PC+ OFFSET)



MIPS de ciclo único



Atentem-se!

Alguns multiplexadores e demultiplexadores são necessários!



MIPS de ciclo único

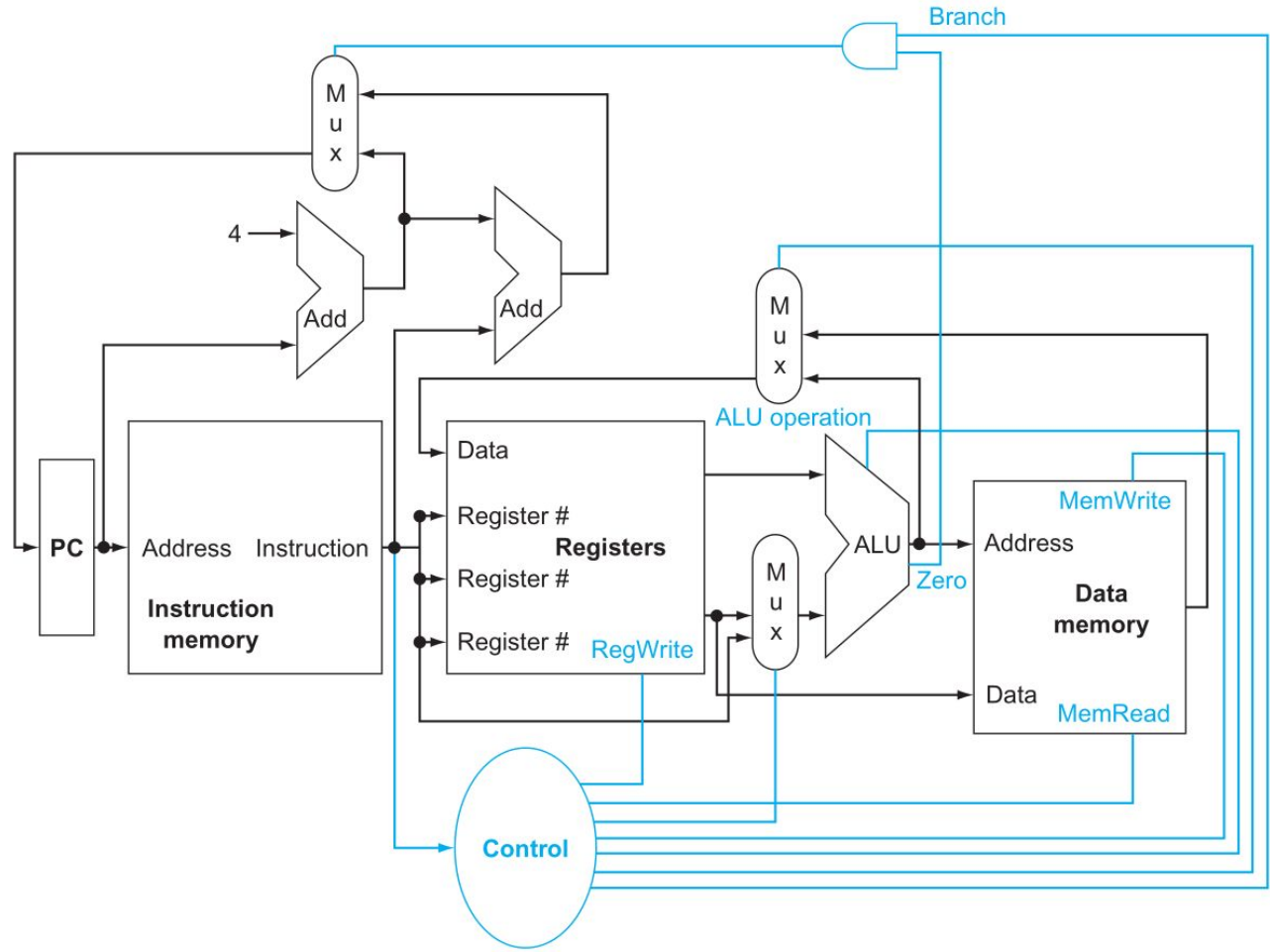
Adicionamos elementos de controle para:

Controlar a próxima instrução usando um indicador de saída 0 da ALU combinado com o sinal de branch do controle;

Habilitar a leitura e escrita da memória de dados e dos registradores;

Controlar a operação da ALU;

Escolher a origem do dado do registrador.



MIPS de ciclo único

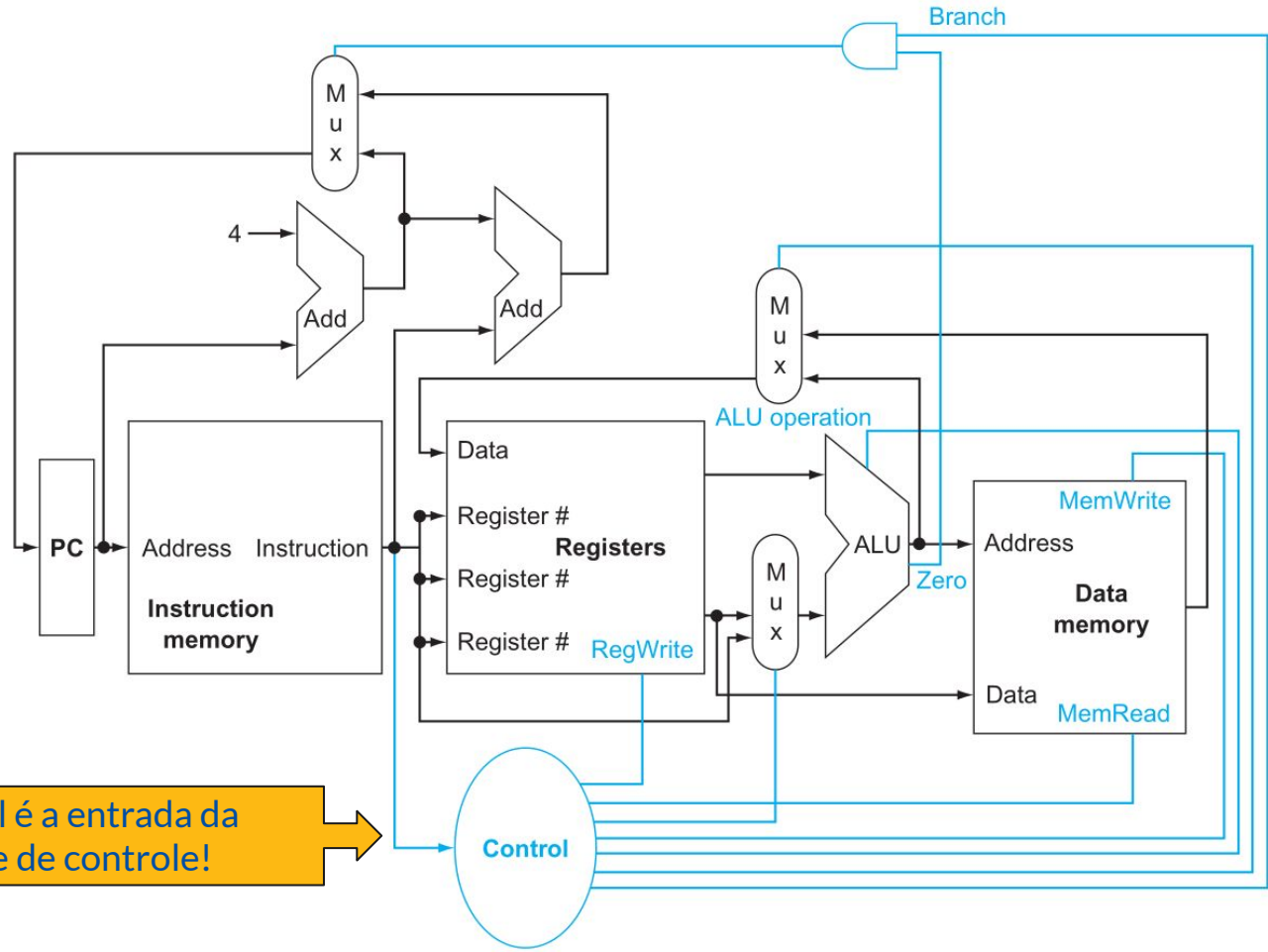
Adicionamos elementos de controle para:

Controlar a próxima instrução usando um indicador de saída 0 da ALU combinado com o sinal de branch do controle;

Habilitar a leitura e escrita da memória de dados e dos registradores;

Controlar a operação da ALU;

Escolher a origem do dado do registrador.



Olha qual é a entrada da unidade de controle!

Falar é fácil, mostre-me o código!

Calma! Antes, precisamos dar sequência ao conteúdo na próxima aula. Não perca. ;-)

Considerações gerais sobre a estrutura

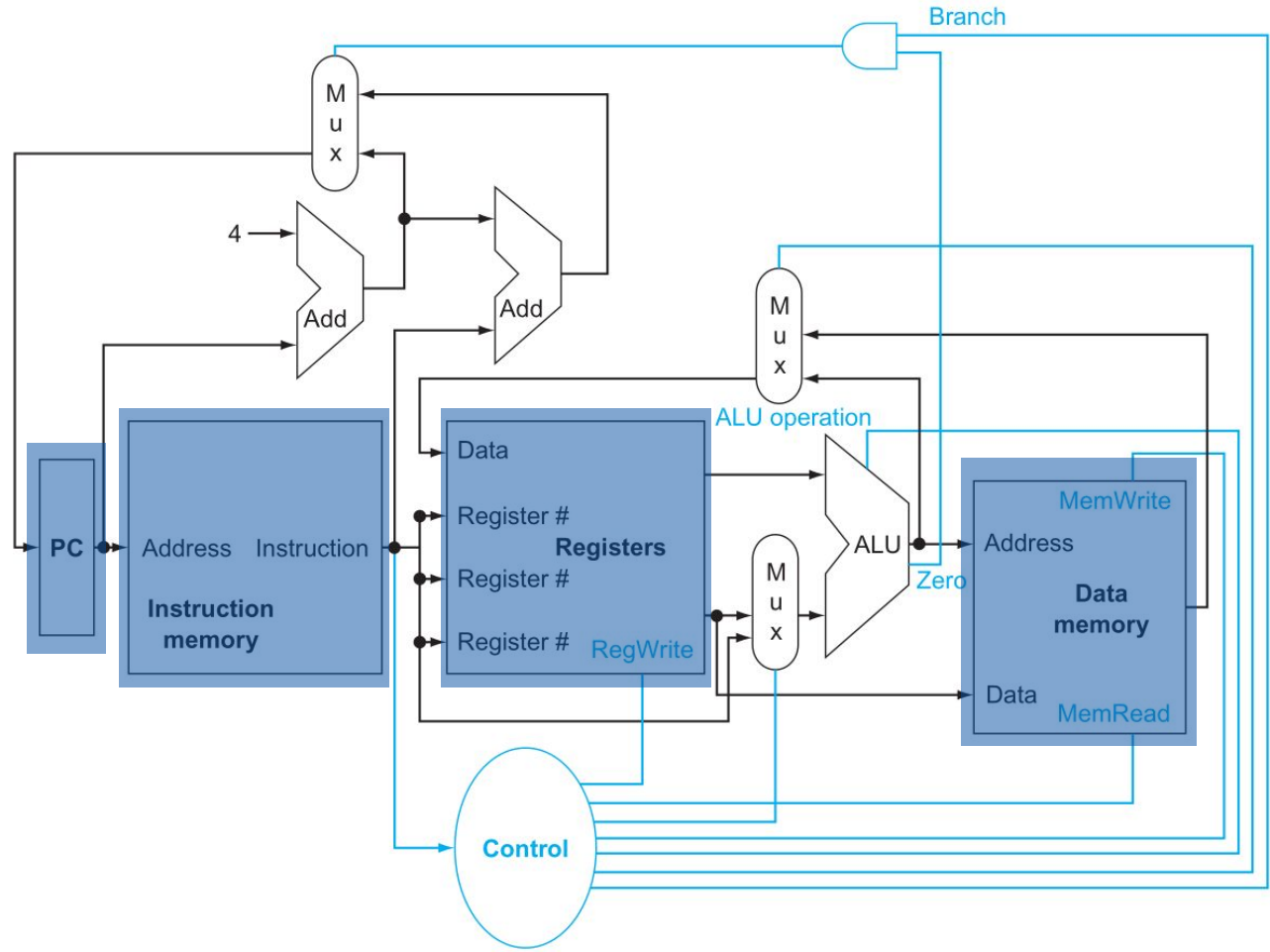
Algumas considerações

Elementos combinacionais e elementos de estado

O processador é composto por elementos combinacionais: ALU, multiplexadores, somadores...

E elementos de estado (sequenciais): registradores, memória de instrução e de dados.

Lembram da diferença?
Combinacional vs. Sequencial



Algumas considerações

Elementos combinacionais e elementos de estado

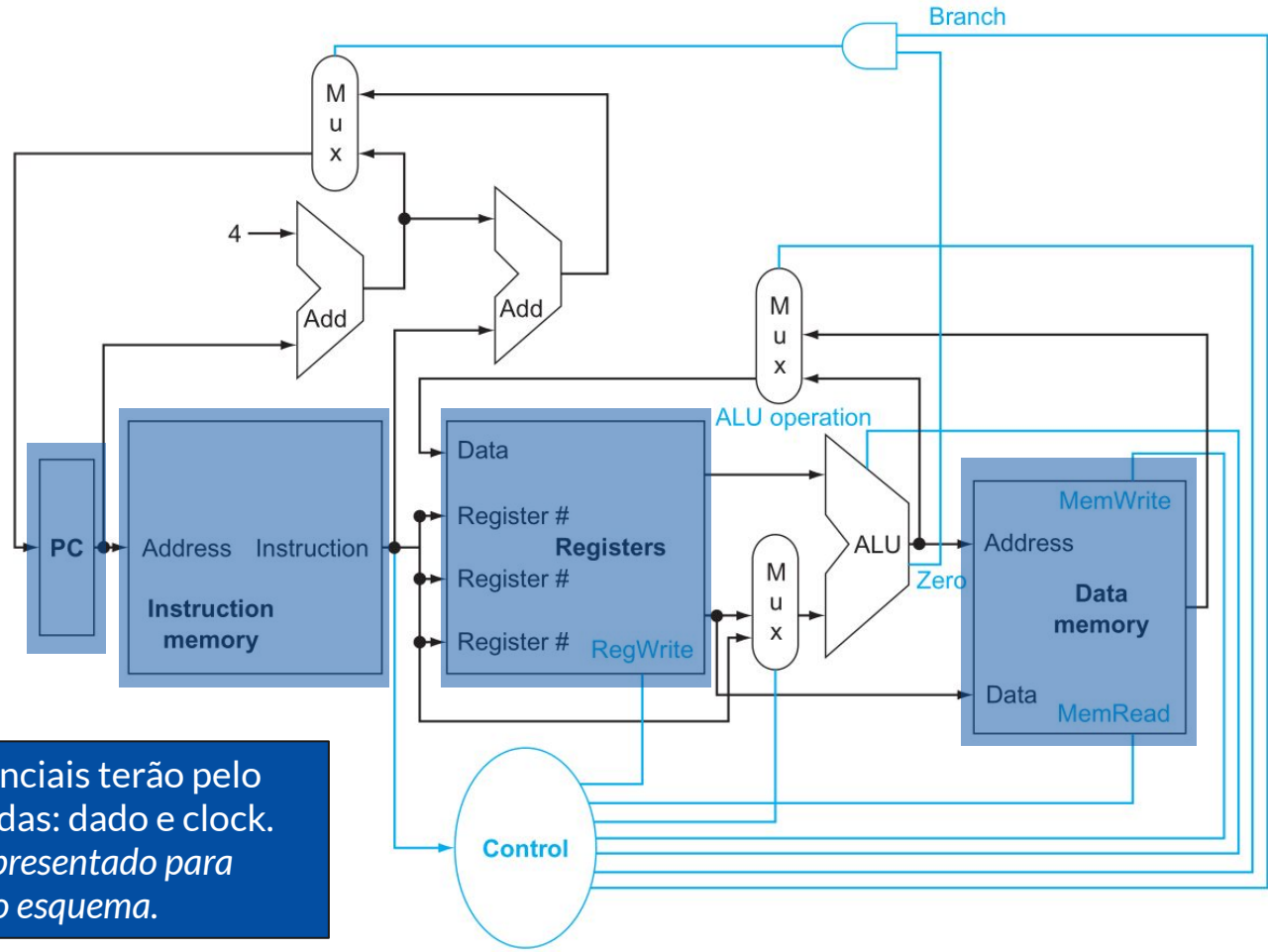
O processador é composto por elementos combinacionais: ALU, multiplexadores, somadores...

E elementos de estado (sequenciais): registradores, memória de instrução e de dados.

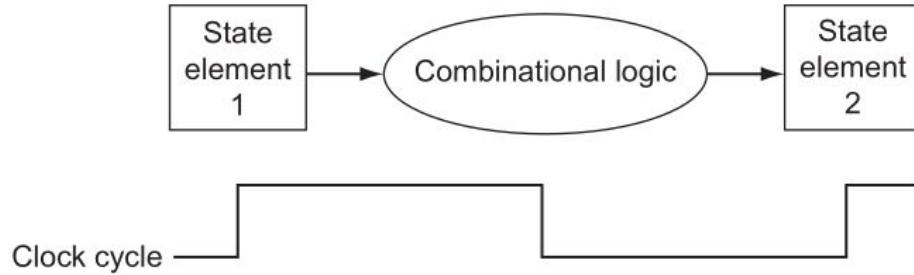
Lembram da diferença?

Combinational vs. Sequential

Elementos sequenciais terão pelo menos duas entradas: dado e clock.
O clock não é representado para simplificar o esquema.

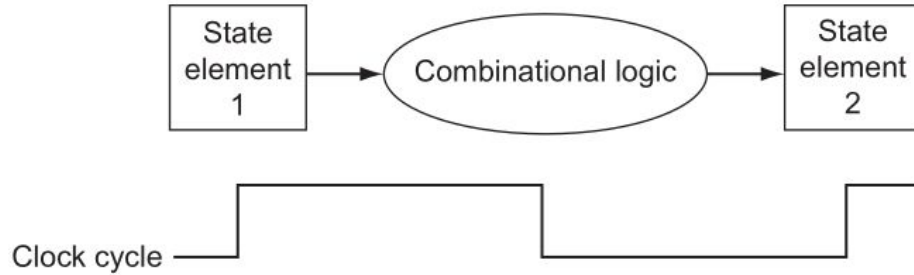


Algumas considerações



Elementos sequenciais terão pelo menos duas entradas: dado e clock.
Ex.: Flip-Flop tipo D

Algumas considerações



Elementos sequenciais terão pelo menos duas entradas: dado e clock.
Ex.: Flip-Flop tipo D sensível à borda

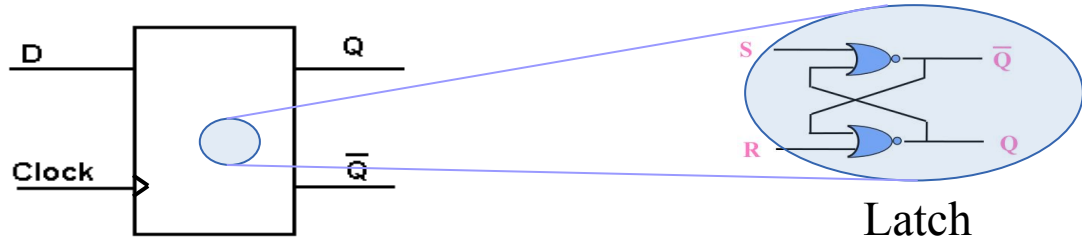
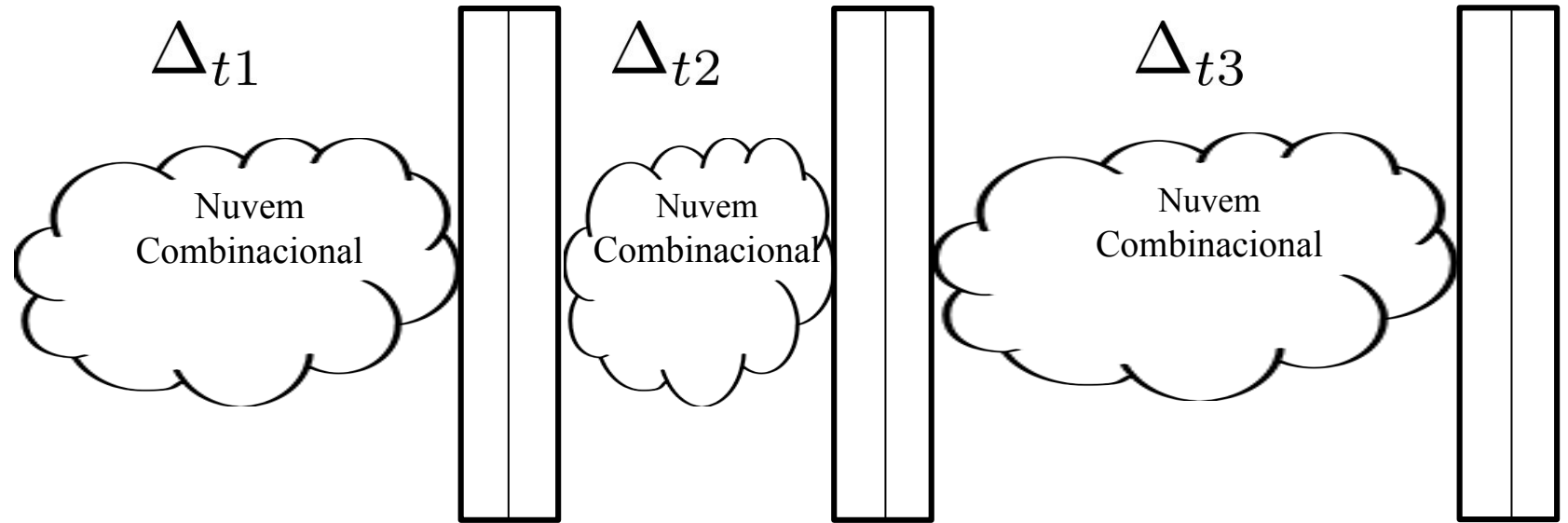


Diagrama de tempo

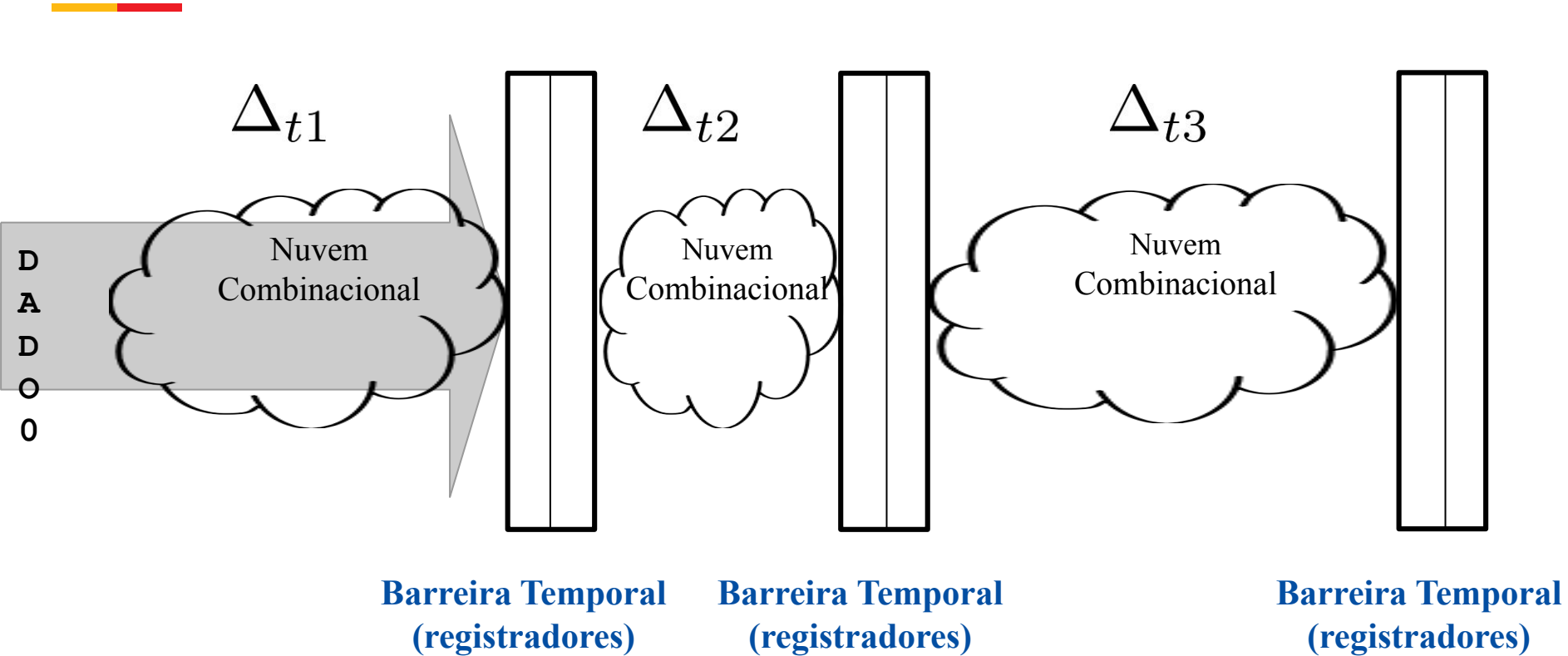


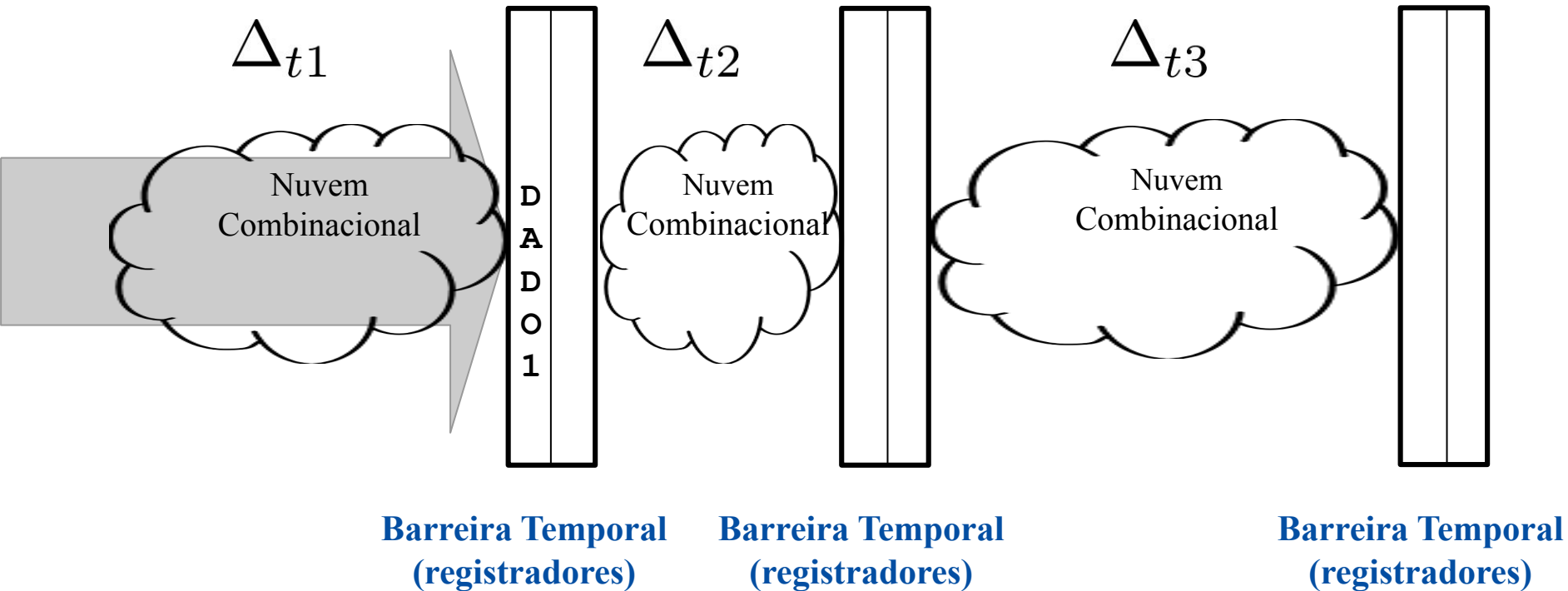


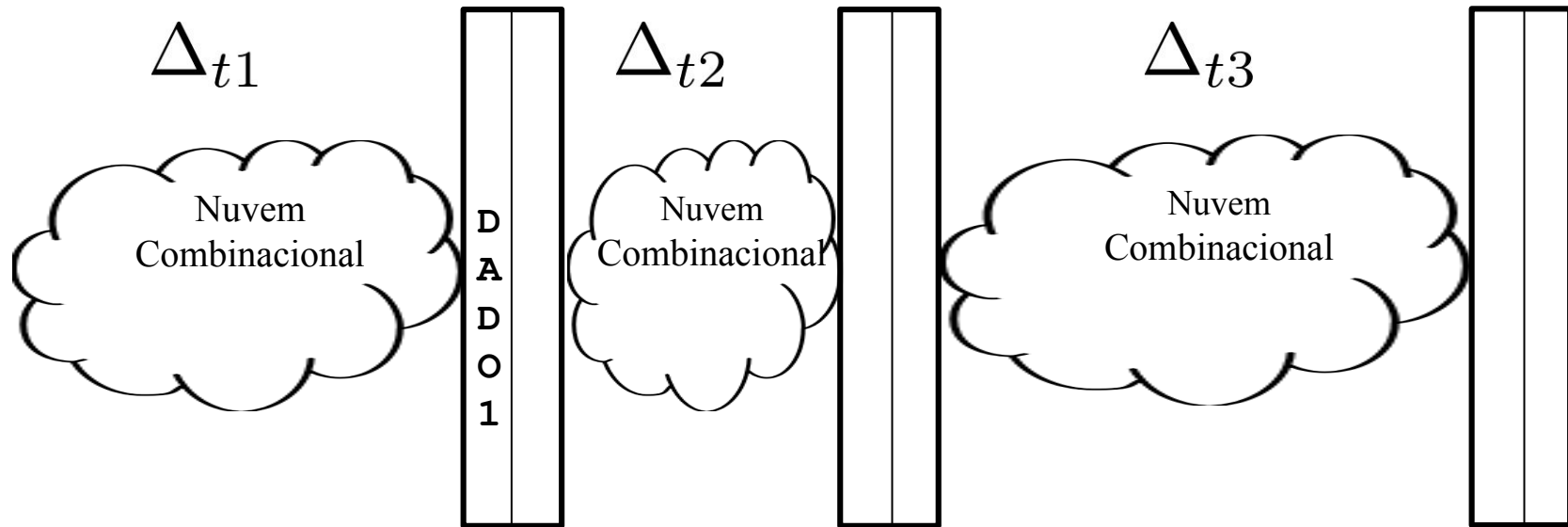
**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**



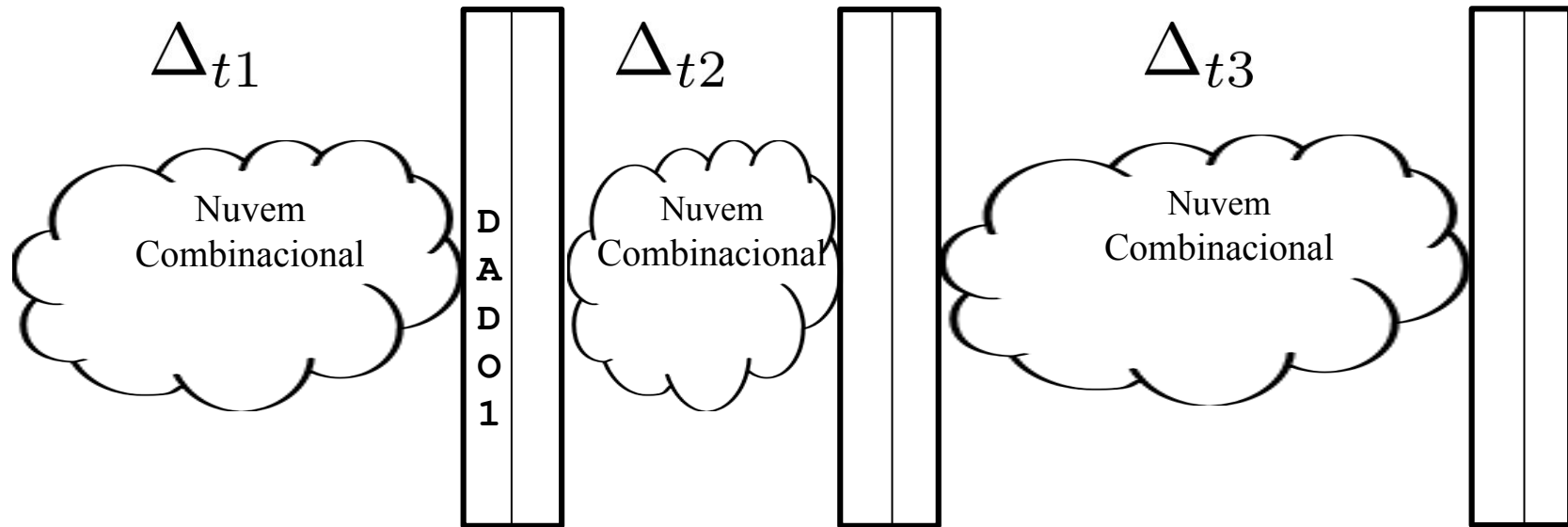




**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

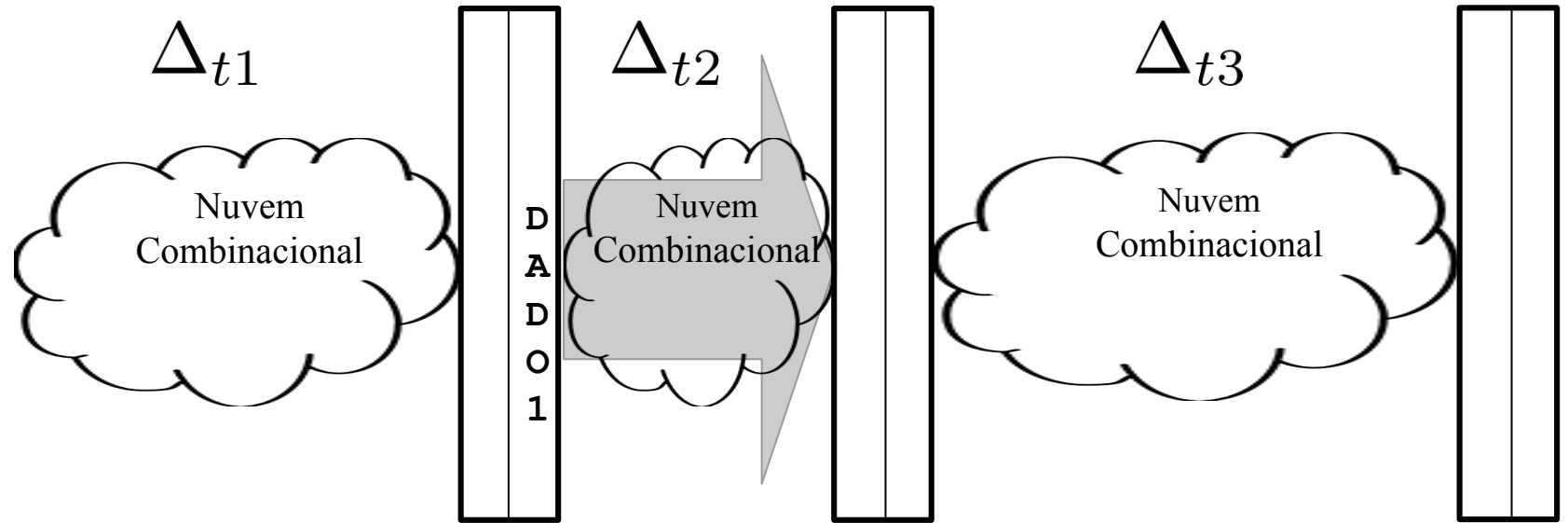


**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

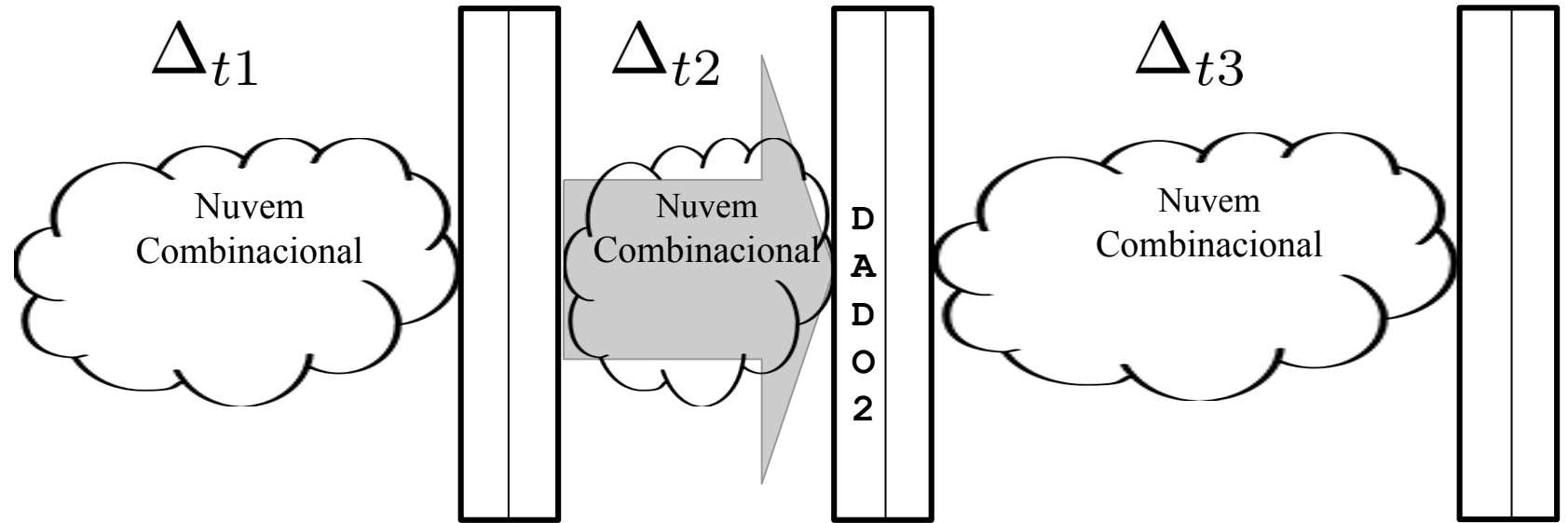
Sobe o Clock



**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

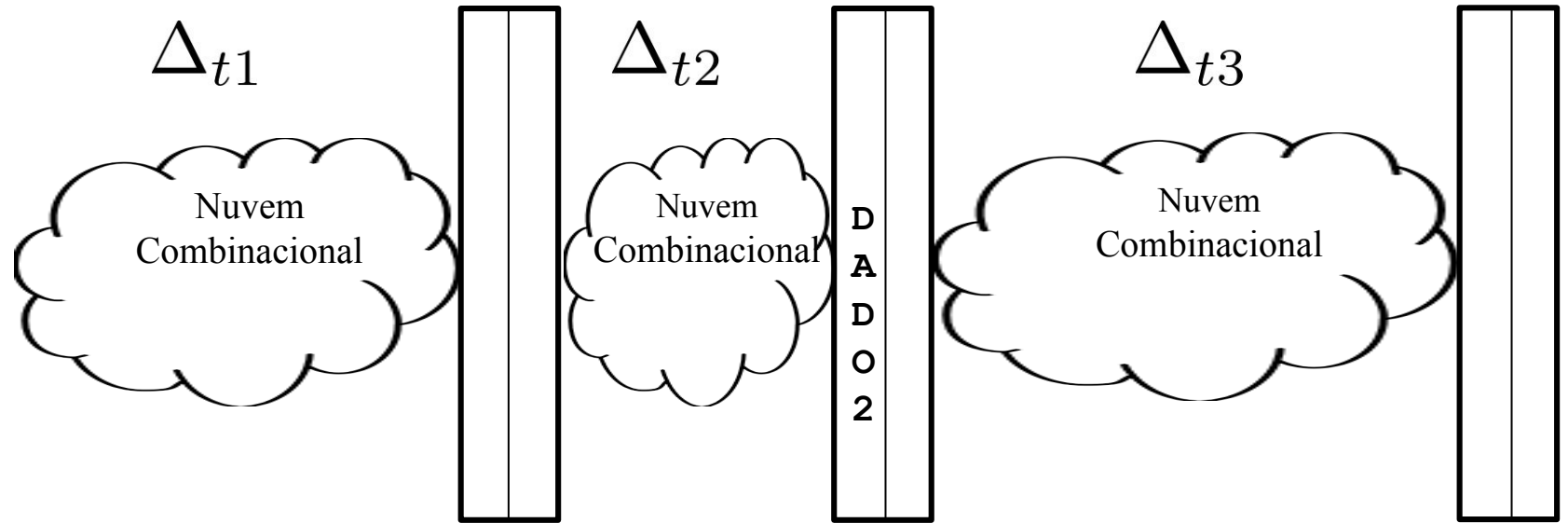
**Barreira Temporal
(registradores)**



**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

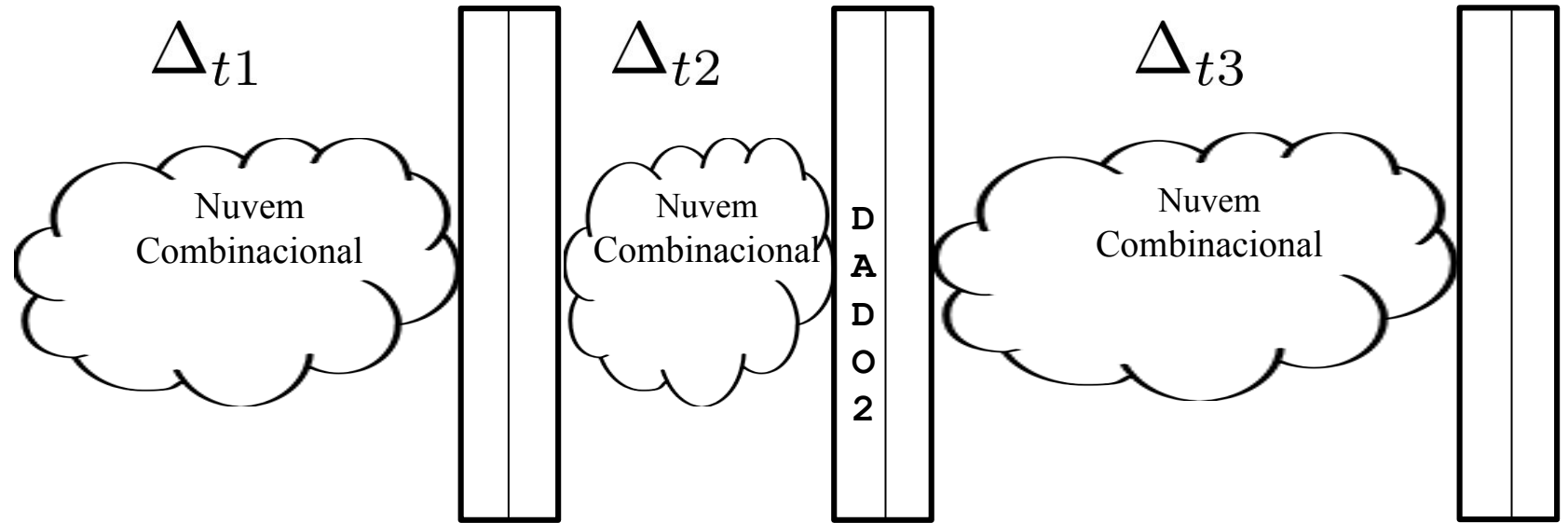
**Barreira Temporal
(registradores)**



**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

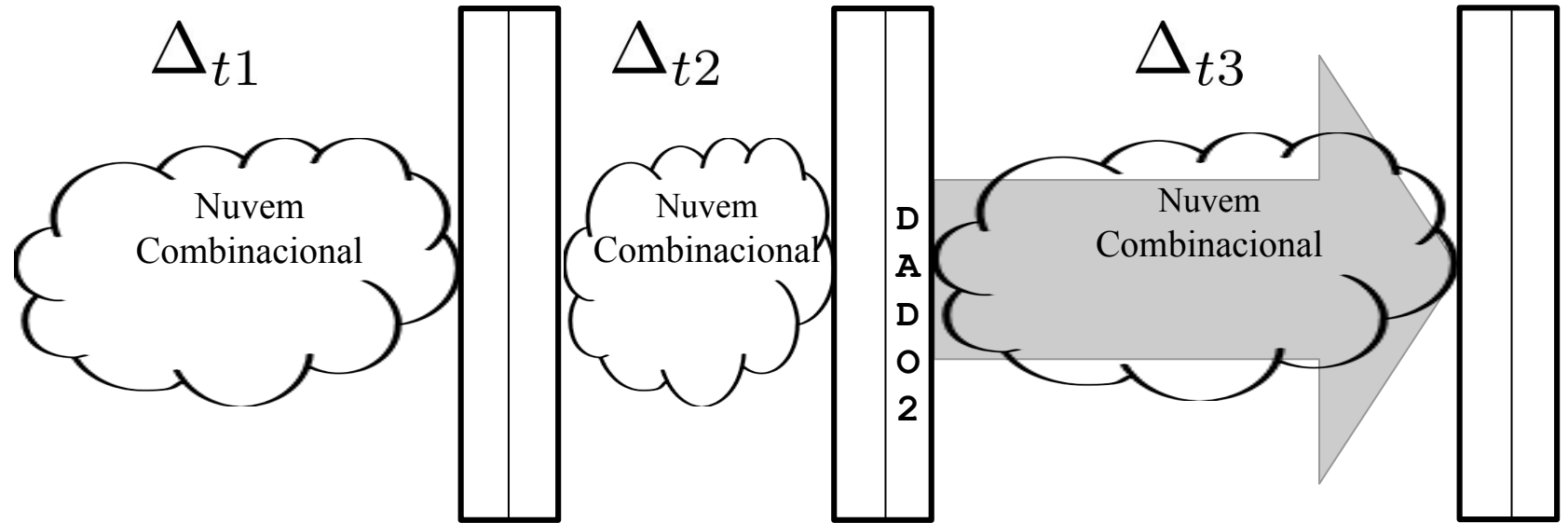


**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

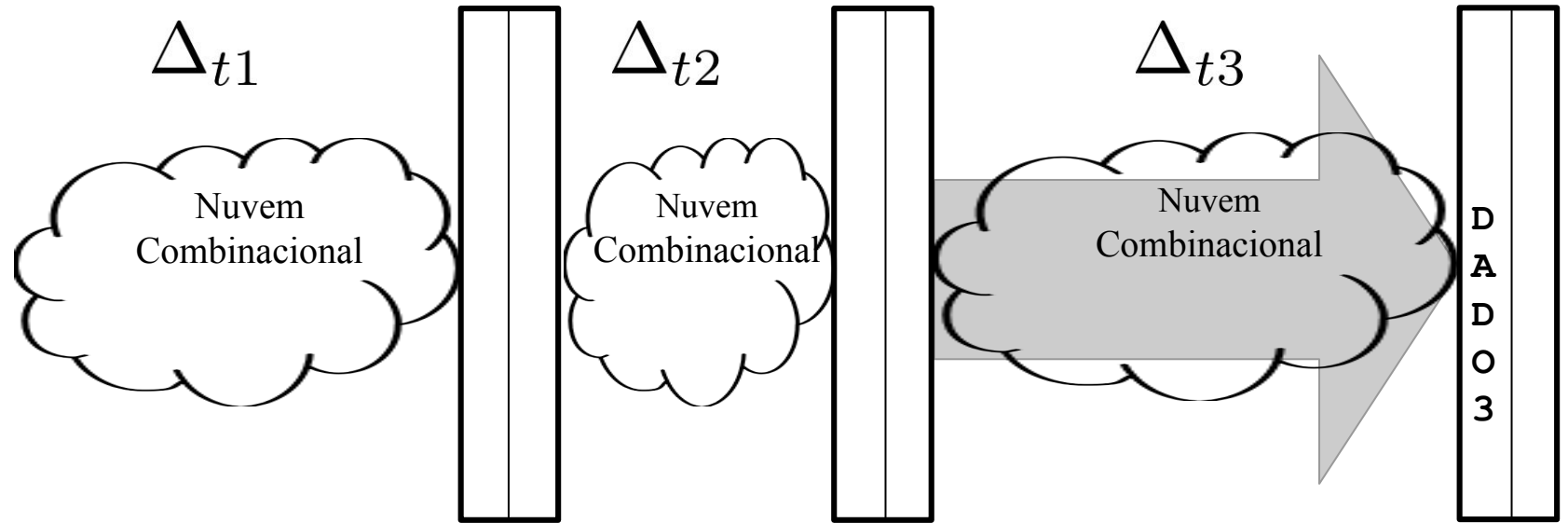
Sobe o Clock



**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

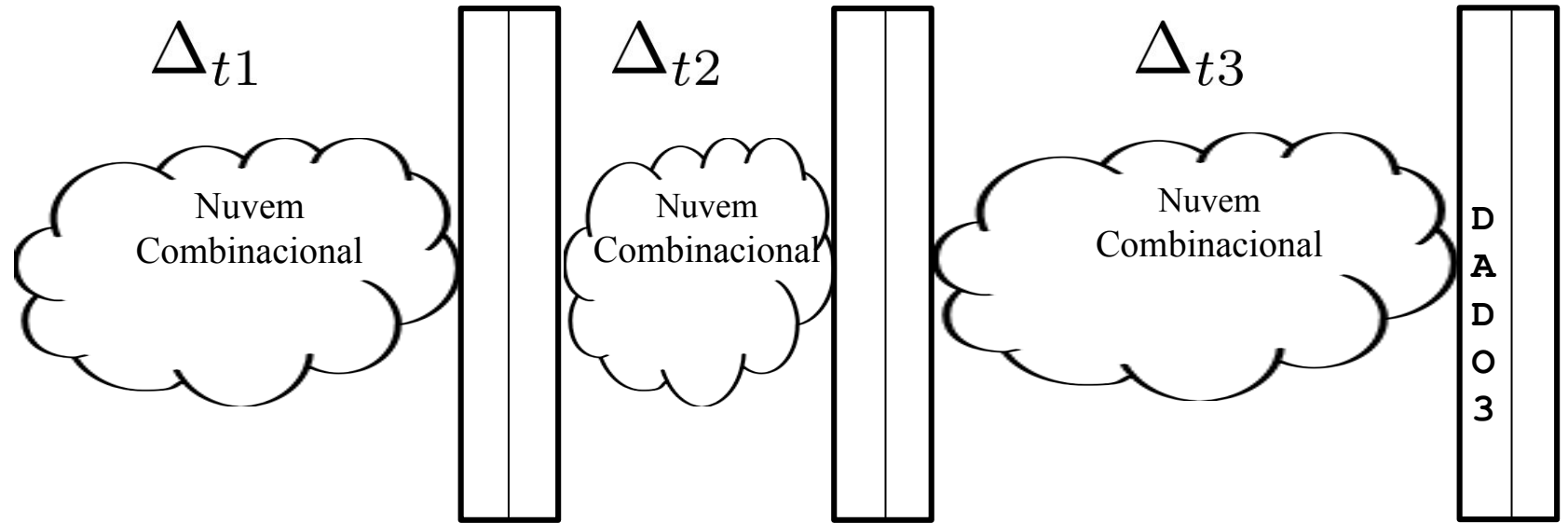
**Barreira Temporal
(registradores)**



**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

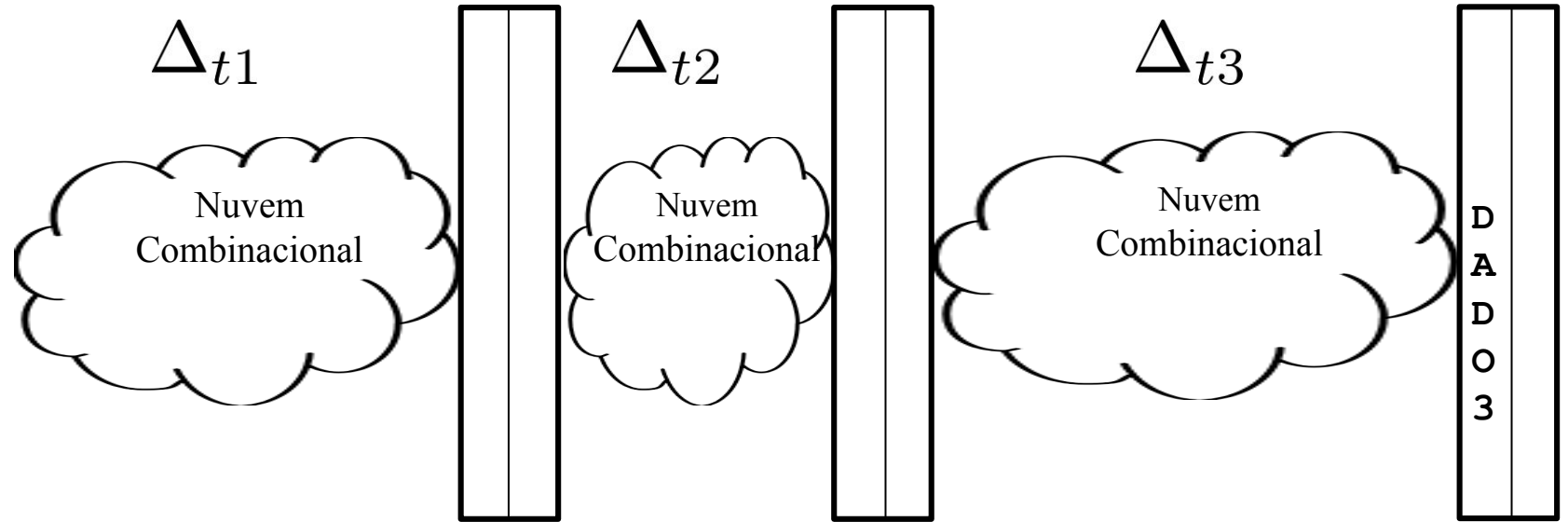
**Barreira Temporal
(registradores)**



**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

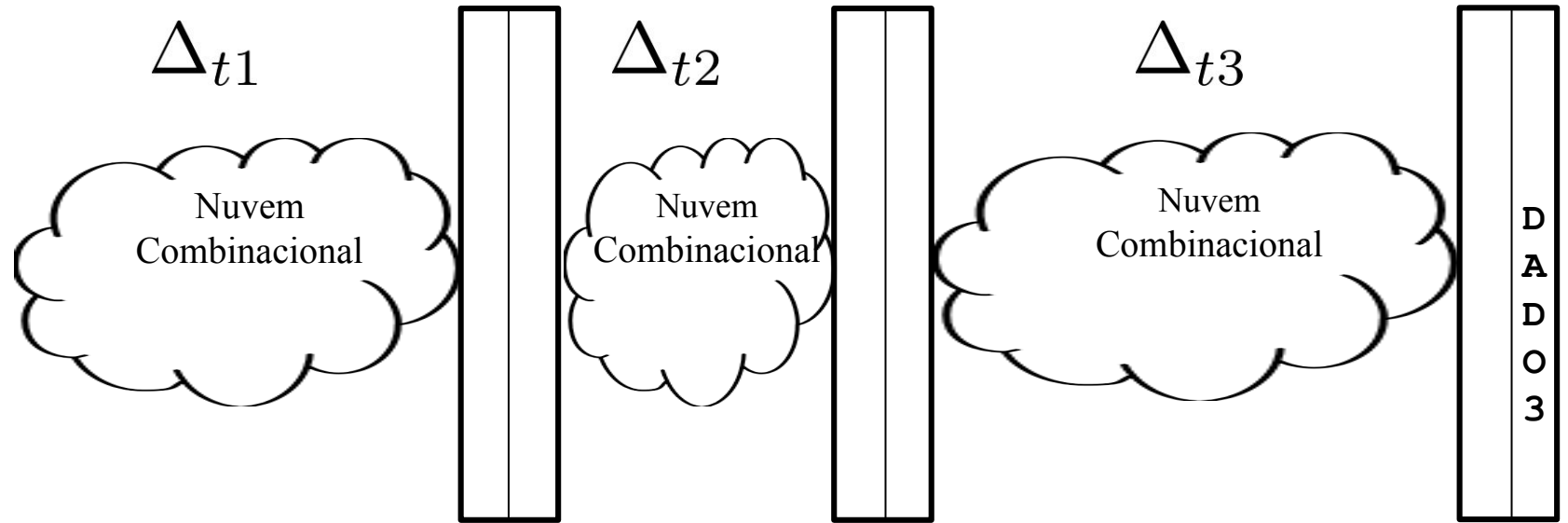


**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

Sobe o Clock

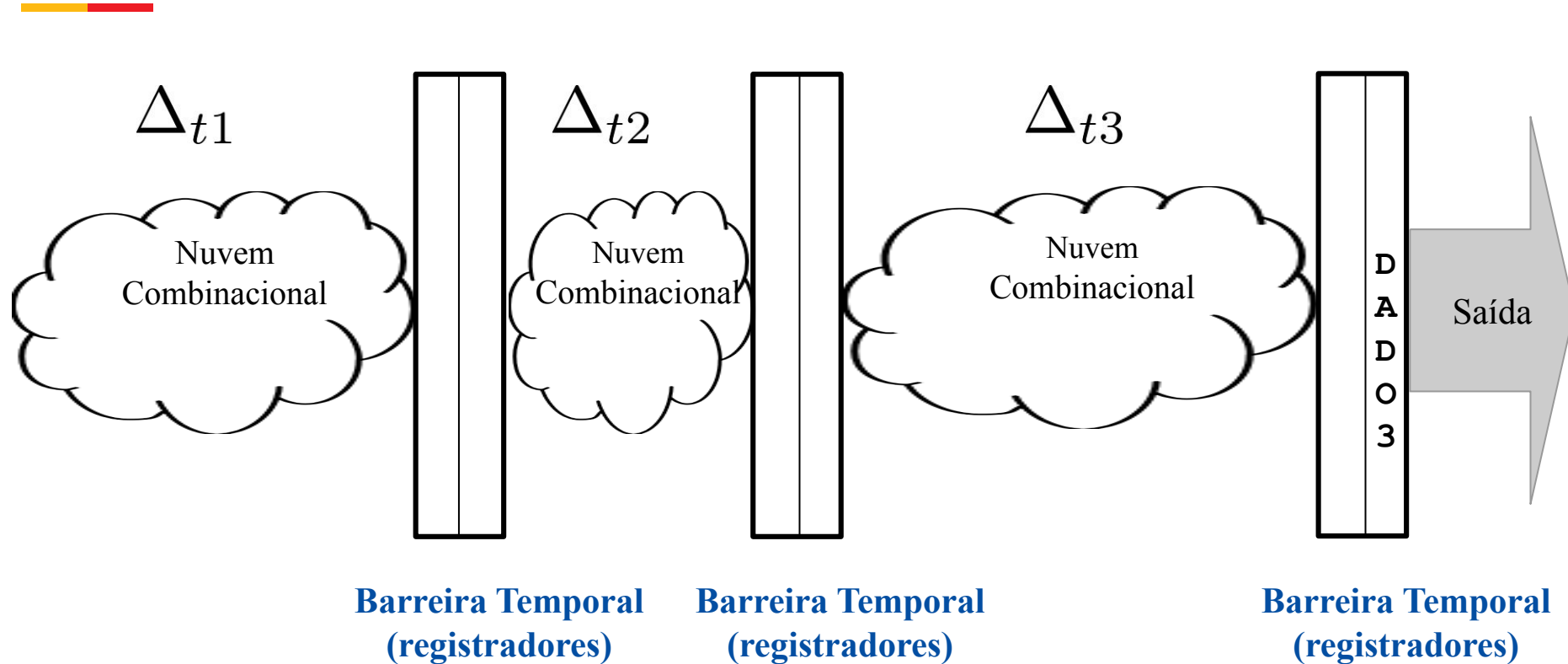


**Barreira Temporal
(registradores)**

**Barreira Temporal
(registradores)**

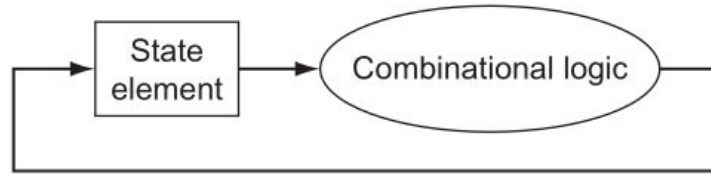
**Barreira Temporal
(registradores)**

Em um sistema digital...



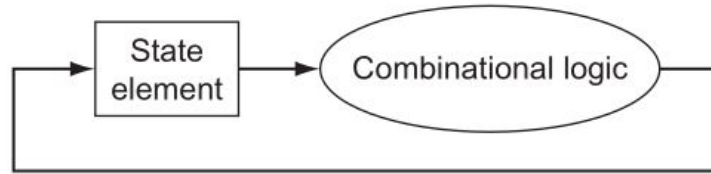
Nota: O sinal de clock é o mesmo para todo o sistema.

Em um processador MIPS de ciclo único

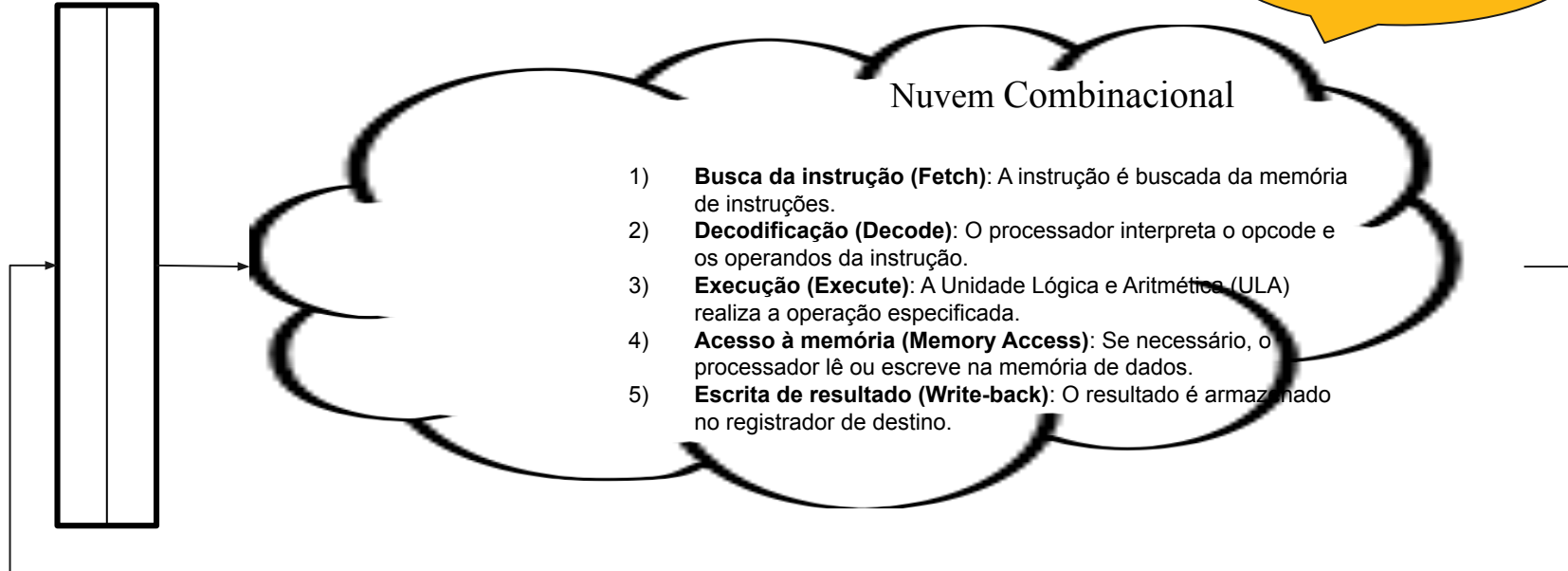


Em um processador MIPS de ciclo único

Barreira Temporal
(registradores)



Em um só ciclo
de relógio



Se as atividades são dependentes, como posso ter só um clock?



Se as atividades são dependentes, como posso ter só um clock?

Posso fazer a leitura independente do sinal de clock.



Como fica o código verilog?

```
// MEMORIA DE INSTRUCAO
module instr_mem(
    input [5:0] addr,
    output [31:0] instr
);

    reg [31:0] RAM[63:0];
    // inicializacao com instrucoes
    assign instr=RAM[addr];
endmodule
```

```
// MEMORIA DE DADOS
module dmem(
    input clk,memwrite,
    input [31:0] addr,writedata,
    output [31:0] readdata
);
    reg [31:0] RAM[63:0]; //32x64 RAM
    // le dado da memoria
    assign readdata=RAM[addr[31:2]];
    // escreve dado na memoria
    always@(posedge clk)
        if(memwrite)
            RAM[addr[31:2]]<=writedata;
endmodule
```



Construindo o Datapath

Enfim, diagramas + código verilog.

Referências



PATTERSON, D. A., HENNESSY, J. L. Computer Organization and Design: The Hardware/Software Interface, 5th Edition, 2014

Hora-Trabalho de Hoje

Leia o capítulo 4 do livro PATTERSON & HENNESSY. Computer Organization and Design: The Hardware/Software Interface.

Seções 4.3.

Dúvidas?

Na próxima aula...

Continuaremos a detalhar o processador MIPS;

Não falte! 😊

Obrigado pela atenção